ANO 28.º — SÁBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 9285

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A BONDADE

A suave morte do padre Francisco Cruz, após muitos e frutuosos anos de dedicação á causa do Bem, mais uma vez nos convence de que o heroismo é conciliavel com a humildade. Das suas mãos nunca saiu mais que o gesto de abençoar, de perdoar, de aliviar e de socorrer, assim como da sua boca só brotou a palavra que conforta, anima e esclarece os que andam perdidos em mentiras e enganos. Irmão espiritual de Frei Bartolomeu dos Mártires, empenhou-se numa obra de amor que se difundiu com o perfume do Evangelho.

Através duma época tormentosa, quando os ouvidos se cerravam aos incentivos da Verdade, ele por si só, com o seu exemplo, a sua bela renuncia a quando seduz e prende os homens, permaneceu em absoluta fidelidade á doutrina que manda acudir aos que sofrem na sua carne e na sua alma, ajudando-os a subir até o pão que alimenta e salva.

Nietzche, ainda jovem, quando começou a apaixonar-se pelo helenismo, adoptou esta divisa admirável:

—«Aprende a ser tu próprio».

Sem necessidade de ler e meditar o filósofo, porque outra sabedoria mais pura e mais fecunda o inspirava, o padre Francisco Cruz, afastado do bulicio e da inquietação do Mundo, atinou com o seu caminho—semear, semear, semear nos corações o pensamento de Jesus.

Não dava nas vistas nem despertava a curiosidade das turbas: passava entre elas, quase apagado como o escuro burel que outrora se escondia entre os brilhantes uniformes que afluiam ás festas da corte. Perguntaram uma vez ao principe de Ligne, que era também principe do espirito:

—«Que é que vos parece melhor—mandar ou obedecer?»

—«Prefiro obedecer a quem souber mandar».

Sem andar a procurar, nos livros e nos espectáculos da vida, o segredo de vastos problemas, o padre Francisco Cruz assentou em Deus as balizas do seu destino. Nunca provou o amargor da duvida nem se recreou com os caprichos dum diletantismo volátil e apetitoso.

Por um instinto quase infalivel, descobriu que, na vinha do Senhor, todos os braços são necessários. Os pobres que trabalham com boa vontade são operários especializados na arte de servir e de fertilizar. Não hesitou em decidir-se: no tumulto e na confusão das rebeldias que ditavam a lei á rua, ele, tantas vezes ultrajado e pisado como a semente perdida, no meio da estrada, não se considerou votado ao exterminio. Reagiu, dizendo consigo:

—«Serei um viajante sem nome, na travessia do deserto!»

Esqueceu-se cristãmente de si para se lembrar dos outros. Valeu á viuva desvalida, ao orfão abandonado, aos enfermos, aos cativos, aos que, na sua cegueira, tombaram para o abismo, indicando a estrela d'alva aos que, pela noite fora, ignoravam o perigo para que corriam. Para ele, a humanidade era mais que uma abstracção, visto encontrá-la, em toda a terra, principalmente nas cidades onde as tribunas são altas e as misérias tão baixas que, para dar com elas, se torna preciso ajoelhar na lama e talvez andar de rastos.

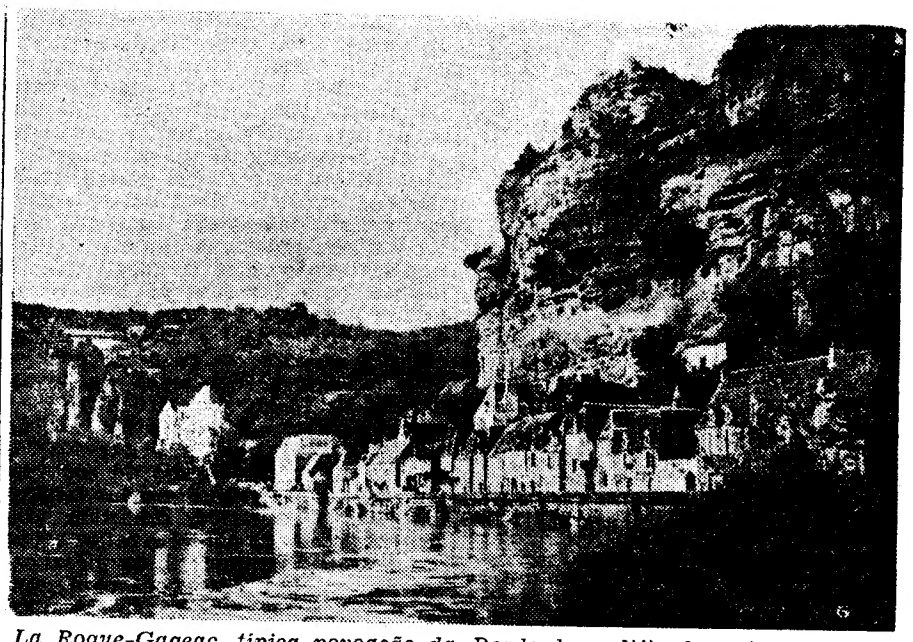
O padre Francisco Cruz estava prevarado para esta tarefa redentora —sentir na dor alheia o Calvário da sua. Muita gente não compreende como ele alcançara tanta grandeza, sacrificando-se a tanta obscuridade.

Quem seria o seu cronista?...

Nunca se demorou, um instante sequer, em futilidades desta espécie. Bastava-lhe Jesus e a sua divina presença. Não foram só os humildes os seus dilectos, pois também teve de haver-se com dramas singulares—dramas da soberba e do orgulho. Nem por isso alterou o ritmo dos seus passos e a clemência do seu olhar. O mesmo remédio e a mesma lição. As mulheres e as crianças apontavam-no a dedo:

—«Olha o padre Cruz!...»

Ele sorria e desaparecia, vagarosamente, por qualquer sombria ruela onde, em misero catre, uns olhos de febre o interrogavam suplicando-lhe três bens importantes—a saude, o pão e a compaixão.



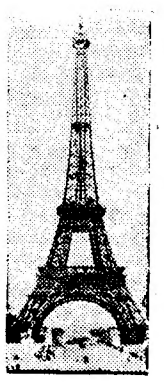
La Roque-Gageac, tipica povoação da Dordonha, edificada entre o rio e a escarpa abrupta

A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (4)

Os encantos do Perigord

a região quase desconhecida dos itinerários turísticos

por MÁRIO NEVES



O Perigord não está ainda compreendido nos grandes itinerários turisticos da França. Debalde procurará o viajante mais curioso encontrar nas páginas de um «Guide Bleu» ou nas artisticas colecções dedicadas ás mais belas terras do país referências a essa região de sonho e maravilha. Nós próprios percorremos numerosas livrarias em busca de literatura sobre esse assunto regional e não conseguimos adquirir sequer uma brochura elucidativa. Só nos vários locais que visitámos deparámos com alguns folhetos, com timidos esclarecimentos, publicados pelos sindicatos de iniciativa que começam agora a desenvolver a sua actividade. Dir-se-ia que a França, orgulhosa de tanta outra beleza, mantém avaramente de reserva esta parcela privilegiada do seu solo, para um dia, se o turista começar a enfadar-se das visitas tradicionais, lança-la nos seus cartazes de atracções, como quem ateia com peças novas de encanto uma girandola de fogo de artificio.

O Perigord é, realmente, um dos mais sugestivos recantos desse país tão rico de panoramas e de curiosidades artisticas e não podemos deixar de nos mostrar, reconhecidissimos ao Comissariado Geral do Turismo Francês, por nos ter proporcionado esta visita encantadora. Região de transição entre as planicies da Guyenne e os contrafortes do Maciço Central, o Perigord oferece um aspecto de multipla variedade, em que os montes cobertos de arvoredo frondoso alternam com os vales de doces prados verdejantes de milharais viçosos, por onde correm, suavemente, os rios bordados de choupais, ou, ainda, com as brechas de abruptas ravinas em que se debruça uma povoação ou espreita um castelo gracioso.

Poucas regiões da França—e a França é bem rica em matéria de atracções turisticas—serão susceptiveis de oferecer tão variadas tentações á curiosidade do visitante. Não são apenas as paisagens magnificas que se divisam de qualquer angulo que se nos proporcione mirá-las. Além do espectáculo grandioso que a Natureza nos oferece, com uma divina prodigalidade, há, ainda, a marca variada e firme do trabalho humano, ao longo de séculos, de milhares de anos, mesmo. São os seus monumentos pre-históricos, de incomparavel valor, são as

(Continua na 3.ª pag.)

Desmente-se que a América pretenda estabelecer bases em Espanha

WASHINGTON, 2.—O informador do Departamento de Estado, Michael McDermott, desmentiu claramente a noticia de que os Estados Unidos estariam a entabular negociações para o estabelecimento de bases militares em Espanha. Disse que não há nem se pensa em negociações de qualquer espécie com o general Franco. Acrescentou: «Não há qualquer sombra de verdade na noticia».—(Reuter).

Novo presidente do Panamá

PANAMÁ, 2—Assumiu ontem de manhã, oficialmente, as suas funções o novo presidente da Republica, Domingo Diaz Arosemena, eleito pelo periodo de quatro anos.—F. P.).

HORA DE INVERNO

De hoje para amanhã, ás 3 horas, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se assim, no regime da hora de Inverno.

Os sindicalistas franceses

e os sindicalistas britanicos

O problema das escalas de salários e os abastecimentos e preços

POR *León Blum*

(especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

O Conselho Nacional da «Força Operária» reuniu-se ultimamente, em Paris. Ao mesmo tempo, a conferência anual das «Trade Unions» procedia aos seus trabalhos em Margate. E a Imprensa não tardou a pôr malévolamente em contraste as moções que respectivamente aprovaram sindicalistas britanicos e sindicalistas franceses.

Em Paris, a escala móvel dos salários e o regresso á liberdade dos contratos colectivos; em Margate, a continuação dos salários e dos preços ao seu nivel actual em conformidade com as conclusões do discurso de sir Stafford Cripps, que a conferência ratificou pelo seu voto. No estado actual das coisas, afirmara Cripps, apenas existe para os trabalhadores um meio unico de aumentar o poder de compra efectivo dos seus salários, é aumentar a produção, da mesma forma que só existe um meio de preservar o valor de compra da moeda nacional, é aumentar as exportações. Aqui está dizem os nossos colegas, a linguagem de um socialista corajoso, e aqui está a atitude de uma classe operária consciente do interesse do país, consciente

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A acção da fiscalização

COIMBRA, 2. *(Pelo telefone).*—O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, chegou hoje a esta cidade, onde, depois duma conferência com o sr. Lopes de Almeida, chefe do Corpo de Fiscalização, ouviu os chefes de zona, os quais lhe mostraram alguns processos considerados importantes e que ainda se encontram em segredo de justiça.

A pequena imprensa sem papel

Por terem vários jornais da provincia apresentado reclamações na direcção dos Serviços de Fiscalização sobre a falta de papel de impressão, foi mandado proceder a um inquérito para averiguar das razões pelas quais os armazenistas das fábricas de papel o não têm fornecido. Os representantes das principais fábricas já foram ontem ouvidos, e os armazenistas das principais cidades foram notificados a enviar notas das existências de papel para jornais e os respectivos preços.

Morreu subitamente

o presidente da Camara de Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 2. *(Pelo telefone).*—Faleceu subitamente no seu automóvel, quando andava a fiscalizar as obras dos serviços municipais o presidente da Camara Municipal, sr. Domingos Alfredo Barros, sócio-gerente da Sociedade Industrial Ceres, Ld.ª, desta vila. Contava 67 anos, era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Girão Barros, e pai do sr. José Mária Barros e da sr.ª D. Edite Barros Sião.

A morte do presidente da Camara, causou extraordinária impressão em toda a população, dadas as suas qualidades de trabalho e a sua grande actividade, que lhe grangearam as maiores simpatias em todo o concelho. O funeral realiza-se amanhã.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

«As 5 Voltas a Mafra»

Organizada pelo C. D. de Mafra, efectua-se, no domingo, pelas 11 horas, a prova «As 5 Voltas a Mafra», com a participação de corredores do Benfica, Sporting, F. C. do Porto, Louletano, Atlético da Malveira, C. D. Cova da Piedade, Ginásio C. de Tavira, D. de Arroios e Sangalhos Desportos Clube.

A prova tem o seguinte itinerário: Mafra (Largo D. João V-partida), Carapinheira, Alcaínça, Malveira, Vila Franca do Rosário, Murgueira, Paz, Cabeço e Mafra. Serão atribuidos valiosos prémios.

A PRIMEIRA VIAGEM

das locomotivas «Diesel-eléctricas»

A viagem inaugural das locomotivas «Diesel-eléctricas» que a C. P. importou recentemente da América do Norte, realiza-se na próxima segunda-feira, num comboio especial que parte, ás 8 e 15, de Entre-Campos para o Porto.

DR. PRADO UGARTECHE

E' esperado em Lisboa, de avião, na próxima quarta-feira, ás 17 e 20, o sr. dr. Prado Ugarteche, antigo presidente da Republica do Peru, que se conservará em Portugal até ao dia 10.

A alegria de uma centenária

BUENOS AIRES, 2 — Cipriana Rodriguez Garcia, natural de Fuente de Cantos, Badajoz, festejou ontem o seu centenário, cantando e bailando modas extremenhas. A' festa assistiram seus 5 filhos, 24 netos e 30 bisnetos.—(Efe).

Judeus e árabes manifestam igual desdém pela O. N. U.

PARIS, 2—O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph Bunche, queixou-se ao Conselho de Segurança sobre a falta de cooperação, tanto de árabes como de judeus.

Em telegrama para Sir Alexander Cadogan, que era até ontem á noite o Presidente do Conselho de Segurança, Ralph Bunche disse que o assassinio do conde Bernadotte lançara uma «luz de tragédia na situação cada vez mais grave da Palestina», e acrescenta que a segurança do pessoal das Nações Unidas se acha em perigo. Bunche cita exemplos de falta de cooperação tanto dos judeus como dos árabes e dificuldades que têm sido postas á fiscalização das tréguas, como é por exemplo a recusa do livre acesso dos observadores das Nações Unidas a certos portos e áreas estratégicas e a demora em cooperar com os observadores encarregados da investigação de incidentes especificos.

Bunche diz: «As provas de falta de respeito pela autoridade das Nações Unidas, pelas credenciais do seu pessoal, pela sua bandeira e pelas marcas dos seus transportes, reflectem gravémente o estado actual e reflectem-se nos assaltos ao pessoal da fiscalização das tréguas. Até agora perderam-se 6 vidas no trabalho de fiscalização, incluindo a vida do próprio mediador; foram feridos 7 homens».—R.

Greve no campo de judeus de Nicosia

NICOSIA, 2.—Onze mil judeus que se encontram nos campos de concentração de Chipre fizeram ontem, serenamente uma greve da fome de 24 horas. Essa greve foi um protesto contra o fuzilamento de Schlomo Chaimsohn, refugiado preso. Chaimsohn foi sepultado no cemitério judaico. Foi morto a tiro por um guarda, quando um grupo de judeus tentava fugir do campo de Caraolos.—(Reuter).

A resposta dos judeus

JERUSALEM, 2—O informador oficial do Governo de Israel, respondendo á publicação do texto do telegrama dirigido ontem ao Conselho de Segurança pela Comissão de Trégua, depois de ter qualificado esta comissão de «organismo não amigável», desmentiu a existência duma campanha judaica deliberada contra a Comissão de Trégua e o dr. Bunche, e acrescentou que a comissão tenta desacreditar as autoridades judaicas.—(F. P.).

Conferências diplomáticas

em Paris

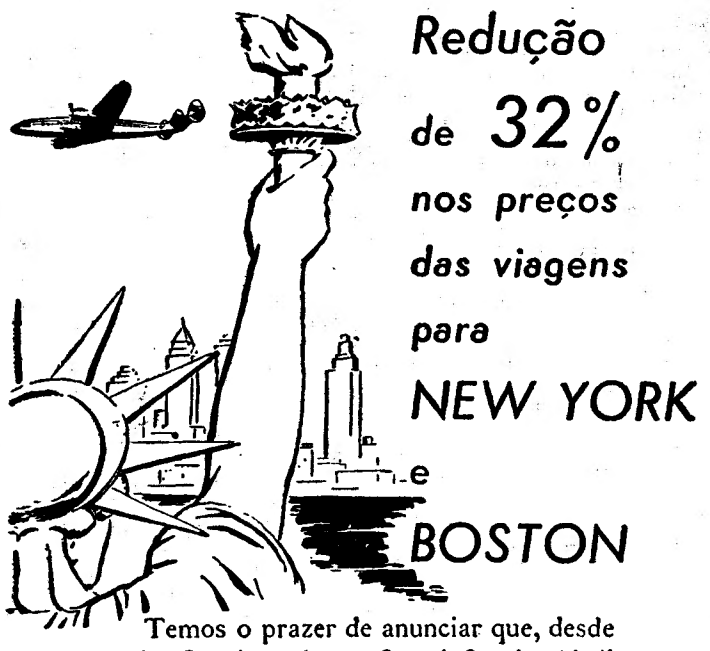
PARIS, 2—Ernest Bevin visitou no fim da manhã o Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde conferenciou com Robert Schuman. Anteriormente o ministro britanico conferenciou com o general Robertson, que chegou ontem de Berlim e recebeu Tsaldaris, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia.—(France Presse).

Uma conferência de Lelo Portela

na Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 2 *(Pelo telefone).*—O sr. tenente-coronel Lelo Portela realizou ontem, no salão do Clube Naval desta vila, uma conferência subordinada ao título «Memórias de um combatente da Grande Guerra».

O conferente foi apresentado pelo sr. dr. Ramos de Almeida e a sessão foi presidida pelo sr. dr. Campos Costa, secretariada pelos srs. dr. aSntos Silva, antigo ministro da Instrução, e dr. José Pontes.



Redução de 32% nos preços das viagens para NEW YORK e BOSTON

Temos o prazer de anunciar que, desde 1 de Outubro de 1948 até 30 de Abril de 1949, os preços das passagens de Lisboa, ida e volta, com 30 dias de validade, (taxas incluidas) foram reduzidos para

New York	Boston
12.575$50	12.266$00

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A rede aérea dos Clippers — A linha de maior experiência
A linha que sobrevôa os 6 continentes

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
ABERTO, HOJE, DAS 17 H. AS 0,30
Á NOITE, Concerto pela Banda de Infantaria n.º 1
FONTE LUMINOSA ENTRADA 1$00

O PORTO PELO TELEFONE

Alves da Cunha no Porto

Com uma enchente e em ambiente de vivo interesse estreou-se ontem no teatro Sá da Bandeira a companhia do teatro da Trindade, com a peça «Miguel da Loba», recebida com simpatia. Alves da Cunha, ao entrar em cena, ouviu prolongada salva de palmas, que se repetiram nos finais de acto e a meio do 3.º para premiar o trabalho do ilustre actor na cena culminante da peça. Brunilde teve uma actuação primorosa que o publico reconheceu, embora parecendo ter medo de a interromper... O ritmo da representação foi acertado, mercê ainda do trabalho de Alves da Costa, João Perry e Luís de Campos.

Sociedade Anatómica Portuguesa

Na Faculdade de Medicina, terminou esta manhã a 14.ª reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa. Na sessão de hoje, a que presidiram alternadamente os srs. drs. Hernani Monteiro e Celestino da Costa, do Porto e de Lisboa, respectivamente, apresentaram comunicações os seguines consócios: Mário Nunes, Duarte Santos, Reis Maia, Hernani Monteiro, Silva Pinto, Carlos Pimentel, Armando Tavares, Salvador Junior, Pereira Guedes, Strecht Ribeiro, Estevão Samagaio e Celestino da Costa. Foi resolvido que a próxima reunião se efectue em Lisboa, no próximo ano. Os congressistas, em numero de 50, dirigiram-se depois para a moderna praia Ofir, onde o reitor da Universidade, dr. Amandio Tavares, lhes ofereceu um almoço.

Acidente fatal

No hospital da Misericórdia, onde havia dado entrada no dia 17 de Setembro, faleceu o serrador Manuel Nande, de 37 anos, casado, do Monção, que foi vitima dum desastre no trabalho.

Prisão dum industrial

Foi preso o industrial Manuel Gaspar Vieira, de 38 anos, casado, morador na Rua Dr. Alves da Veiga, 102, por se intrometer, com maneiras agressivas, no serviço policial, quando um guarda procedia a uma actuação.

Bacalhau para o Porto

Com carregamento de bacalhau da Terra Nova entraram no Douro o lugre «Senhora da Saude» e o arrastão «Bissaia Barreto».

Merceeiro especulador

Adelino Azevedo Cabral, morador na Rua Nova, Baião, queixou-se á Policia que uma mercearia da Rua do Freixo, 1593, de que é proprietário Manuel Ribeiro, lhe vendeu três quilos de sabão racionado a doze escudos cada quilo, quando o preço da tabela é de cinco escudos.

Intoxicado com carapaus

Por terem comido carapaus em mau estado de conservação, foram socorridos esta madrugada, no hospital da Misericórdia, o 1.º sargento aposentado Alfredo Afonso, morador na Rua do Monte Cativo, 187, sua esposa, a professora primária D. Guilhermina Maia Afonso, e a sua serviçal Laura Gonçalves.

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. — LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Vinho verde de Amarante
CAZAL GRANDE
uma marca de categoria
Agentes depositários em Lisboa:
Mendes & Alves, L.da
Calçada do Forte, 24, 1.º
Telefone 29598

CLUB ESTEFANIA
Inaugura amanhã as tardes dançantes com a orquestra «Paramount»

ESPLANADA CASTANHEIRA
Na Estrada da Tôrre, ao Lumiar, esmerado serviço de Restaurante e Cinema
Sábado, 2 — O filme
«A Gaivota Negra»
Domingo, 3 — O filme
«Monsieur Beaucaire»

AOS AFRICANISTAS
Vá ao Estoril
matar saudades almoçando, jantando ou ceando na
PALHOTA DO MARIO
Ex-antigo empregado da Junta de Exportação do Café Colonial
onde se servem todos os pratos coloniais

CASINO ESTORIL
No Salão-Restaurante
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
A's quartas-feiras
CHA'-CONCERTO
ORQUESTRAS LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

Itinerário turístico das regiões do Sudoeste da França

(Continuação da 1.ª pág.)

venerandas paredes galo-romanas, são, enfim, as povoações medievais e os ricos castelos de grandes senhores. O que torna, na verdade, singularmente atraente este recanto quase ignorado da França, é ainda o contraste entre todos estes vestigios da vida dos homens de outras épocas, das suas lutas sangrentas—lutas militares e lutas religiosas, de uma ferocidade sem par—com uma longa tradição de amor por certos prazeres requintados, como sejam os bons vinhos e os bons petiscos.

E' certo que o perigordês nos pode mostrar orgulhosamente as cavernas trabalhadas de Les Eyzies e nos deslumbra com os maravilhosos frescos pré-históricos das grutas de Lacaux, recentemente descobertas pelo acaso de três jovens caçadores e que atestam já a preferência do homem primitivo por este território privilegiado. E' legitima a satisfação com que nos leva a ver as arenas de Perigueux, as igrejas de Saint-Etienne e de Saint-Front e as escadas renàscentistas de algumas casas, preciosos monumentos da sua capital. E' igualmente justificável o interesse com que nos conduz, em passeio inesquecivel, pelas ruas de Sarlat, verdadeira joia medieval, cujas casas pitorescas estão ainda habitadas, ou nos acompanha á cidade fortificada de Domme, para nos permitir espraiar a vista pelo vale tranquilo da Dordonha. E compreende-se que sinta prazer em nos fazer atravessar a rua principal de La Roque-Gageac, edificada entre a margem do rio e uma escarpa de 80 metros de altura, ou em nos chamar a atenção para as dezenas de castelos construidos entre os arvoredos marginais, onde vagueia o espirito luminoso de um Montaigne ou por onde passeiam os corpos sombrios de uma princesa do Annam, em cativeiro, ou de uma Josefina Baker, em retiro nostálgico.

Mas compreende-se também o especial prazer com que o perigondês amável, agarrado á sua terra e apaixonado das coisas da sua região, começa por nos levar a provar um «macarron» delicioso, com um copo de crepitoso «Saint-Emilion», na própria cidade que é, ao mesmo tempo, a porta de entrada no Perigord, centro vinicola afamado e autentico monumento, e que se orgulha tanto da produção das suas vinhas, como da raridade da sua ágreja monolitica, uma das maiores da Europa. E, depois de ter comido as belas trufas da região ou as saborosas trutas do rio, um «coq au vin» divinal, uma «liévre à la Royale» que teria feito as delicias de Bulhão Pato, ou um «foie gras» fresquissimo que nos deixa saudades, após ter provado, «sur place», um copo de «Montbazillac» ou de ter acompanhado uma refeição de «menu» escolhido com um bom branco de Bergerac ou um róseo Pécharmant, não pode deixar de se reconhecer que os habitantes do Perigord tiveram, realmente, motivos de sobejo para nos querer mostrar, num programa «trop chargé», o maior numero possivel de aspectos da sua terra variada e atraente. Para se conhecer o Perigord é preciso, com efeito, conhecer tudo isto: as cavernas dos nossos avós troglo-ditas, os monumentos que representam outras épocas de riqueza e de esplendor—e também os vinhedos que produzem marcas de reputação mundial. E' preciso ainda, como numero indispensável de um programa minimo, comer umas boas refeições em Perigueux ou em Bergerac—já que o prazer da mesa constitui, legitimamente, um dos sentimentos mais arreigados no perigordês.

Não está infelizmente isenta de visões trágicas e desagradáveis uma excursão através desta região, em que tudo se parece ter conjugado para nos dar apenas um espectáculo de repousante maravilha. Não são, claro, os sinais das lutas longinquas, já apagados entre a poeira dos tempos, que chocam a nossa sensibilidade. São feridas recentes, que ainda sangram dolorosamente e que os nossos cicerónes quase nos pretendem fazer passar despercebidas, envergonhados de que outros homens tenham tido o arrojo de macular assim, a sua terra encantadora. São os vestigios horrorosos da ocupação estrangeira.

O Perigord foi, pelas excepcionais condições naturais do seu terreno, coberto de florestas e semeado de grutas e outros esconderijos fáceis, uma das zonas mais propicias á actividade do «maquis» e a Wermacht pagou ali bem o preço do atrevimento com que ousou pisar, com as suas botas ferradas, os caminhos virgilianos da Dordonha. Não houve respeito pelo sentimento de uma população invadida, não houve mesmo a emoção perante uma espantosa beleza natural que detivesse a furia vingadora do invasor. Rouffignac e Mouleydier, cujas casas os alemães destruiram por completo, numa represália estupida e cruel, deviam ficar eternamente arrasadas, para que as gerações vindouras pudessem ver, nesta terra de tão variados aspectos, mais uma das actividades do homem—embora triste e deprimente actividade. Mas os perigordeses não querem dar aos seus filhos esta lição trágica e vergonhosa. Estão a proceder pacientemente á reconstrução das duas povoações-mártires.

MARIO NEVES

A opinião de Blum sobre salários e preços

(Continuação da 1.ª pág.)

do seu verdadeiro interesse. Em França, pelo contrário, as organizações sindicais enveredam novamente pelo «ciclo infernal» dos salários e dos preços, e os socialistas solidarizam-se com eles, fechando voluntáriamente os olhos ás lições da experiência!

Eu já conhecia esta linguagem.

Porque é, repetia-nos Paul Reynaud nos longos debates que precederam a demissão do ministério André Marie, porque é que recuam diante do vosso dever de educadores da classe operária? Porque é que não falam aos operários franceses tão francamente, tão corajosamente, como os vossos camaradas do «Labour», e Cripps, em especial, aos operários britanicos?

E, numa carta que me escreveu, muito recentemente, insurgindo-se contra a apreciação, inexacta e injusta, a seu ver, que o Partido Socialista fizera dos seus projectos, Paul Reynaud repetia os mesmos argumentos a que as moções de Margate apenas dão uma confirmação de simples aparência.

Porque, enfim, será bom não levar demasiado longe a deformação das palavras e das coisas. A conferência de Margate em nenhuma altura se pronunciou a favor da limitação «unilateral» dos salários. Nunca admitiu que os salários pudessem ser os unicos a manter-se invariáveis numa corrente de encarecimento contínua e geral. Nunca toleraria que o poder de compra efectivo fosse submetido pela subida dos preços a uma especie de degradação regular. Foi por isso mesmo que se pronunciou a favor da manutenção simultanea, recíproca «dos salários e dos preços», quer dizer, a favor da preservação e da constancia do poder de compra. O que a conferência concedeu a Cripps, foi que não esperava um «aumento» deste poder de compra senão de um aumento da produção. E Cripps, em nome do Governo trabalhista, tinha o direito de falar essa linguagem aos sindicatos porque o Governo trabalhista preservou efectivamente a constancia do poder de compra efectivo, porque exerceu nos preços uma pressão ainda mais enérgica de que sobre os salários.

O que explica a diferença entre as duas «atitudes sindicais», é, consequentemente, acima de tudo, «a diferença entre as duas acções governamentais».

Em Inglaterra, o abastecimento de guerra continua a funcionar, com os seus recenseamentos, as suas fiscalizações, as suas restrições, os seus tabelamentos, lealmente aceitos ou suportados pela nação inteira. As repartições são uniformes. As rações são frugais, mas largamente suficientes para os adultos e abundantes para as crianças. As mesmas regras são impostas a todos, observadas por todos. O preço dos viveres e dos objectos fabricados de primeira necessidade são energicamente mantidos.

Argumentarão que esta situação apenas foi possivel graças a vastas subvenções governamentais em virtude do equilíbrio ou super-equilíbrio do orçamento do Estado. De acordo, mas o equilíbrio ou super-equilíbrio do orçamento é por sua vez o produto de um sistema fiscal ultra-vigoroso e ultra-democrático que não poupa nenhuma forma do capital ou do rendimento, que se mostra especialmente implacável para com os capitais ociosos ou para com os super-lucros que não se relacionam com o desenvolvimento da produção. Tudo isto dirigido por um Governo socialista, por uma maioria socialista que, ao mesmo tempo que prossegue a obra do renovamento nacionall, orientam sem fraquejar a sua empresa metódica de nacionalização das grandes industrias essenciais, que, ontem ainda, punham em vigor o imenso sistema de Segurança Social planeado pelos nossos camaradas Griffiths e Beevan.

Neste ambiente politico, económico e moral, tem-se o direito de falar da manutenção simultanea dos salários e dos preços, e é lícito fazê-lo sendo ouvido pela classe operária.

Não será verdade que há mais de um ano, o Partido Socialista e a Força Operária pedem o aumento do nível nominal dos salários? Não será verdade que a sua acção foi inteiramente dirigida para a preservação do poder de compra real pela compressão dos preços? Não será verdade que, na sua recente moção, a Força Operária ainda coloca esta tese no primeiro plano, afirmando que semelhante atitude «continua a ser a unica justa e susceptivel de evitar a inflação e a falência monetária»? Mas, forçaram-lhe a mão, como a nós mesmos, colocando-a perante a alternativa da degradação do poder de compra ou do aumento dos salários, desiludindo, criticando, destruindo a crença visceral e a esperança tenaz na possibilidade da baixa ou mesmo da estabilidade dos preços alimentares esssenciais que davam paciência e coragem aos trabalhadores Aqui têm a razão porque já não temos animo para falarmos, a razão porque as nossas palavras não seriam atendidas.

Há tempo já, que uma expressão anda em voga, a da «transferência do poder de compra». Depois da libertação e da vitória, houve em França como na Grã-Bretanha, transferência do poder de compra, mas em beneficio de quem num destes países, em beneficio de quem no outro? No que respeita á Grã-Bretanha, a resposta não me parece oferecer duvidas. Produziu-se, neste caso, uma especie de esmagamento das grandes fortunas, dos grandes rendimentos, dos grandes lucros em beneficio da massa dos trabalhadores, quer dizer, em suma, um fenómeno de nivelamento social. Quanto á França, não restam duvidas, pelo que me parece—a situação é inversa. A massa dos trabalhadores e, ainda em maior grau, a massa dos «económicamente fracos», perdeu e continua a perder uma fracção do seu poder de compra em proveito dos produtores agricolas e não, talvez, dos produtores industriais regulares, mas do mundo confuso e heteroclito do negócio, do intermediário e da especulação.

E' disto que a classe operária tem plenamente consciência. E' nisto que reside a «injustiça social» que os socialistas censuraram a Paul Reynaud por ignorar e par.. o qual baldadamente lhe pedimos que procurasse—como nós e connosco—o reequilíbrio necessário. O renovamento da França, tanto e mais que o da Grã-Bretanha, exige grandes sacrifícios. Nestes sacrifícios, cada francês deve certamente ter a sua parte, cada indivíduo como cada categoria económica ou social. Mas devem, em contrapartida, ser distribuidos com equidade e não fazer sentir mais o seu peso sobre os mais fracos. Foi isto que o povo britanico compreendeu a bem dizer unanimemente há três anos. E receio que a França ainda o não tenha compreendido.

(Copyright A. F. P.—1948).

LÉON BLUM

A próspera situação da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro

O espirito que em Portugal criou as misericórdias criou no Brasil as beneficências portuguesas. As condições da vida actual levaram, naturalmente, os problemas de assistência social para caminhos diferentes dos que haviam servido para vazar os moldes da benemérita instituição lusitana. As beneficências portuguesas, porém, que rápidamente se haviam multiplicado em todo o território brasileiro, procuraram entrar no caminho das realidades. O tronco forte da árvore lançada á terra floriu, então, em novas formas de assistência ao português menos bafejado pela sorte, dando-lhe casas de repouso, hospitalização em casos de doença, subsidios, pequenas pensões. Para o progresso das instituições contribuiu, fundamentalmente, o génio criador do português e a sua algibeira fortalecida em terra brasileira. Por isso, aos beneficios das beneficencias tinham apenas direito os nossos patricios e seus filhos, mesmo que tivessem nascido no Brasil. Com os anos, portanto, foi crescendo o numero de associados brasileiros e o seu desejo de colaborar no poder directivo das beneficências, até aí, por força estatutária, circunscrito ao meio português.

Os problemas que se levantaram, quando o Estado do Brasil tomou o partido dos seus filhos, está, naturalmente, na memória de todos, pois foi largamente debatido nos jornais, receando-se que o labor centenário dos portugueses, a favor dos seus patricios menos afortunados, iria perder-se no que nele havia de conceito e de efeitos tradicionais. A árvore, na verdade, estremeceu mas, uma vez mais, a força das suas raizes manteve-a firme na terra onde florira durante tantas gerações.

Hoje, evidentemente, as beneficências vivem a sua vida de nacionalizadas, os membros directivos são portugueses e brasileiros, a assistência dirige-se aos filhos das duas pátrias. O seu hospital, as suas instalações curirgicas—principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo—são modelares, das melhores que o Brasil possui desde sempre, pois é preciso recordar que essa prosperidade é muito anterior ás reformas de há dez anos.

Os jornais brasileiros, agora chegados a Lisboa, dão-nos conta do volume das operações ultimamente realizadas pela Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, ao adquirir os dois edificios Tanagra e Rivoli, onde está instalado o cinema Vitória. A primeira prestação da compra foi paga no dia 12 São dez mil cruzeiros—cerca de dez mil contos—para esta primeira prestação, que desde logo garante a exploração dos edificios e, portanto, o aumento de rendimento da Beneficência Portuguesa do Rio, a braços com dificuldades, desde que as rendas de prédios legados foi congelada com a estabilização dos alugueres.

Ainda assim, foi possivel á benemérita instituição inaugurar recentemente, no bairro de Jacarepaguá, um novo retiro para os velhos que ali vão ter em busca de um crepusculo sossegado, estando em construção, junto da sede, na Rua de Santo Amaro, o «edificio centenário», para ampliação dos seus serviços. O que, tudo visto e apreciado, pode levar-nos á conclusão de que, não obstante as dificuldades e a sua nacionalização, a Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro continua a ser um notável padrão do espirito construtivo do português.

PARE

Não tome mais bicarbonato se a indigestão for devida à prisão de ventre.

TOME PILULAS

CARTER

para um alivio real...
Na embalagem vermelha

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.,) e *VEGETAIS* (*fungos, etc.*)
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Curso de
CORRESPONDENTE
esteno-dactilógrafo
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Continuam abertas as matrículas, para os dois sexos, no
Instituto Lusitano de Comércio
R. DA PALMA, 164, 1.º - LISBOA - TELEF. 2 8034

Cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

Vida musical

Yehudi Menuhin em S. Carlos

Como foi noticiado, vem a Portugal Yehudi Menuhin, artista que só muito raramente se apresenta em publico, pelo que as suas audições constituem verdadeiros acontecimentos musicais, como se verificou, durante os ultimos oito concertos realizados no Albert Hall de Londres, que esgotou a lotação de 12 mil lugares, no dia em que abriram as bilheteiras.

Este excelso violinista apresenta-se pela segunda vez em Portugal, agora em S. Carlos, a 14 do corrente, num unico concerto em que será acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, interpretando com o seu «Stradivarius» três concertos de Brahms, Bach e Paganini.

CAMPANHA DO CUAMATO

Depois de ámanhã, ás 9 e 30, comemora-se, na basilica da Estrela, o 41.º aniversário da campanha do Cuamató, dos combatentes falecidos.

BOX AMANHÃ
PELAS 22 HORAS
— NO —
Estádio Mayer
SESSÃO POPULAR, para propaganda do Box amador
5 combates sendo 3 para exame profissional

Julio Martins (amador) contra
Afonso Garcia (profissional)
6 assaltos
Fernando d'Almeida (amador) contra
Pedro Silva (profissional)
6 assaltos
Alberto Lopes (amador) contra
Alfredo d'Oliveira (profissional)
6 assaltos
2 combates entre amadores dos I. BACOS e FREZE
Preços populares: Geral 2,50 Bancada 5,00

AVENIDA às 20,45 e 23 horas
Foi um grande êxito
A reaparição da Companhia Brasileira de comédias ligeiras
«Eva e seus Artistas»
com estreia da comédia
BICHO DE MATO
Amanhã, primeira «matinée»

Teatros e Cinemas

«O Bicho do Mato», no Avenida

Figuras e momentos da comédia, segundo apontamentos de Fernando Bento

Eva Todor e os seus artistas regressaram ontem, ao Avenida, rodeados de flores e de aplausos, muitos deles, embora, vindos da claque. E' que, na verdade, para reaparição do simpático agrupamento que tão calorosas simpatias conquistou em Lisboa e Porto, não se podia ter escolhido peça menos a-propósito. De facto, o publico começa a notar a insistência de géneros nos papéis e nas peças do repertório de Eva e seus artistas. Talvez por isso e, ainda porque a companhia ainda na véspera trabalhara no Sá da Bandeira, o espectáculo resultou lento e um bocadinho fatigante. Ainda assim, o publico riu-se quando Luís Iglésias, o autor de «Bicho de Mato», muito bem quis e decidiu, muito embora a sua nova peça nada venha acrescentar á sua representativa galeria.

Destaquemos, no desempenho Eva Todor, que nos deu duas cambiantes do seu temperamento, com a cena de elegante embriaguez do 2.º acto; Eliza Gomes, que continua a ser a actriz mais ductil, aquela que nunca se repete e de peça para peça reafirma o conceito que dela críticos e publico fizeram; Afonso Stuart, que aparece com uma cabeleira e uma caracterização de «bibi» rosado só aceitáveis há 50 anos, defendeu o melhor possível um papel que é uma rábula de revista; André Villon pareceu-nos o mais cansado de todos os artistas, repetindo gestos e tom de voz que iam bem, por exemplo, ao galã de «Babafu» mas que não assentam plenamente no senhor cínico e elegante que ele queria mostrar-se. Judite Vargas, num papel pequeno, não desmanchou o conjunto e o jovem Costa Filho teve apenas a frase que provoca a hilaridade final da plateia.

O unico cenário da peça é modesto como de costume e sem motivos para outros reparos.

Elza vestiu-se quase sempre bem e Eva apresentou sempre bonitas «toilettes». Muraro, ao piano, foi também o artista convincente que o publico tanto aprecia.—*M. A.*

-o-o-o-

Atrás do reposteiro

E' com a peça *O Arcanjo negro*, extraída por Oliveira Guimarães do romance de Aquilino, que o actor Alves da Cunha deve fazer a sua festa artística, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A figura que o actor Alvaro Pereira vai interpretar no «vaudeville» *Toreador*, que será representado no Variedades com outro nome, intitula-se: «Ali-Fafe».

—No desempenho desta peça também entra a actriz Luisa Colon.

—A companhia portuguesa que está no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, começou já a ensaiar a revista *Se aquilo que a gente sente...*

—A companhia de declamação que tem estado a trabalhar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, termina ali a sua temporada, no dia 31 de Janeiro do próximo ano.

—Atribui-se ao actor Miguel Orrico a encenação da opereta *Nazaré*, que subiu á cena no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

—A grande companhia francesa de ópera e opereta, dirigida por Georges Barré, com um vasto repertório daqueles obras e ainda operetas vienenses, propõe-se vir a Portugal, com toda a sua companhia, pelo que o seu director escreveu nesse sentido, ao empresário Ricardo Covões, para uma temporada no Coliseu dos Recreios.

—A corista Viana Coelho, do elenco da companhia portuguesa, que está no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, foi internada num quarto particular da Beneficência Portuguesa, para ser operada do apendice.

—Amanhã, realizam-se, no Coliseu, duas «matinées», uma ás 14 e 15 e outra ás 17 horas, com a companhia de circo,

Primeiras exibições

«A conquista dum reino», no Eden

Vimos, ontem, Douglas Fairbanks Junior, o do bigodinho, num filme semi-histórico de evocação, interpretado com desportiva audácia, por tão simpático e caracteristico «cow-boy» do Oeste americano. Trata-se da ressurreição de Carlos II (Stuart), que o carniceiro e sangrento Cromwell obrigou a exilar-se, não nas plagas equatoriais, mas na terra sorridente das tulipas e moinhos á Ruysdael. Escusado será dizer que se trata da Holanda, onde Douglas, sempre galante, de espada atrevida, e com uma simplicidade quase infantil, encarna, risonhamente, o seu papel de monarca em férias.

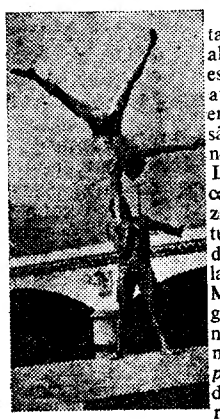
O filme foi produzido pelo próprio heroi, num estilo «yankee» de desenvoltura, que deve agradar ás plateias do outro lado do Atlantico. E ás de cá, também, sobretudo, naquelas cenas de pancadaria, saltos, corridas, e duelos, em que Fairbanks (o Junior) jamais se deixa vencer. Alguns cenários complicados, como o do refugio dos monarquistas e numerosas paisagens romanticas, com uma tintagem especial que não substitui o valor do preto e branco. No filme, entra Maria Montez, que toma banho. Alguns «gros-plans» como que radiografam a sua idade—quantos invernos?—e outros, onde ela surge, tentadora, com o seu «glamour» que, algures, num distante canto do planeta, deve ter, a seus pés, fotogràficamente, um enamorado poeta.—*Visor 42.*

«A mensageira da Paz», no Trindade

«La princesa de los Ursinos», filme espanhol premiado, é realmente uma interessante produção, bem realizada por Luís Lucia e correctamente representada por Ana Mariscal, a protagonista, por Robert Rey, Espantaleon, Asquerino e outros conhecidos actores, todos de teatro. Foca a corte de Filipe V, o neto de Luís XIV, quando a Madrid chegou o marquês das Minas impondo o pretendente austriaco contra o de Bourbon, que então recebe o auxilio de seu avô. Intrigas diplomáticas, duelos, batalhas espectaculares e aventuras de amor, de tudo tem o filme, e ainda bela musica e belas canções. Entre os complementos, um documentário acerca do vinho do Porto, realização de Perdigão Queiroga e locução de Igrejas Caeiro, actualidades, outro documentário sobre a vida das formigas, etc.—*Visor 58.*

Os prodígios da pista

Sentado numa cadeira sobre um trapezio! A acrobata que salta nas trevas! O Homem Máquina, as grandes maravilhas da companhia do Coliseu. Amanhã, duas «matinées»



Os famosos Olimpicos, numa formidavel proeza de resistência

Porque espera? Vá esta noite ao Coliseu. Tem ali o mais maravilhoso espectáculo de circo, com atracções, na sua mais empolgante realidade, que são sensacionais fenomenos, veja, por exemplo, Lothar, sentado numa cadeira sobre um trapézio a trinta metros de altura, Dobritch, acrobata destemido, voando na sala ás escuras. O Homem Máquina, que ainda ninguém descobriu se é, ou não, um automato. O mais extraordinário *looping lhe loop* da actualidade. Palhaços, são dos melhores, Autenticas bombas atómicas de gargalhada. Amanhã, domingo, duas «matinées»; primeira, ás 14 e 15; segunda, ás 17 horas.

Recintos de diversões

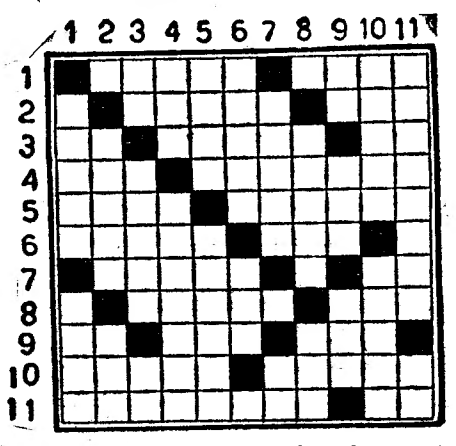
Encerra-se, no dia 9, a inscrição para o «Concurso João Maria dos Anjos», organizado pelo semanário «Ecos de Portugal», realizando-se, no dia 14, no Retiro dos Marialvas, a primeira prova para eliminatória.

—Reabre hoje o Ritz Clube com um valioso programa de atracções internacionais e a orquestra Seven Ritz, com elementos novos.

Mirante
Telef. 22402
Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada
Direcção artistica de JAIME SANTOS
às 22 horas
QUARTETO DE GUITARRAS
Direcção musical de Martinho d'Assunção
Cantam: Carlos Ramos, Lídia Nunes e Xavier Pinto
Ao piano: POTIER
Mirante — Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2175



HORIZONTAIS: 1—Ave palmipede e aquática do género pato. Perseguição do inimigo. 2—Chouriço de sangue. Ruido. 3—Frequentava. Cabo com que se mareiam os papafigos e as velas menores. Batráquio. 4—Doçura. Planta espinhosa chamada erva gigante (pl.). 5—Espaço. Postilhão. 6—Até. Camareira. 7—Amarga. Nota musical. 8—Calor. Rema para trás. 9—Existes. Rente. Data célebre. 10—Nome que também se dá ao lago de Genebra. Osso do braço. 11—Aleite. Carta de jogar.

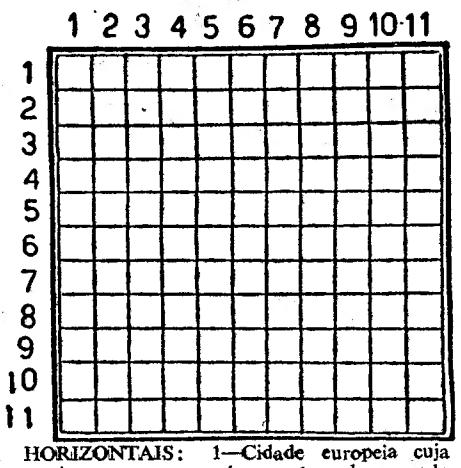
VERTICAIS: 1—Versejam. Aposento de frade no convento. 2—Do ar. Preposição que designa falta. 3—Prefixo de negação. Molusco gasterópode. Maligna. 4—Ecoa. Atam. 5—Primeiro nome do segundo rei lendário de Roma. Determine. 6—Lagaria da hortaliça. Preposição e artigo (pl). 7—Ave trepadora. Antigo nome da nota musical dó. 8—Anuais. Nome de uma letra. 9—Campeão. Rio do Norte de Portugal. Acredita. 10—Célebre paisagista francês. Deramios. 11—Planta verbenácea americana. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2174

HORIZONTAIS: 1—Antropófago. 2—Pároco. Içar. 3—Adela. Agata. 4—Rala. Prata. 5—Era. Arara. 6—Cá. Arimo. Co. 7—Drama. Sem. 8—Coava. Devi. 9—Morra. Ducal. 10—Meia. Morada. 11—Missionarão.

VERTICAIS: 1—Aparece. MMM. 2—Nadara. Coei. 3—Trela. Doris. 4—Rola. Araras. 5—Oca. Arava. 6—Pó. Prima. Mó. 7—Arama. Don. 8—Figaro. Dura. 9—Acata. Secar. 10—Gata. Cevada. 11—Ora. Comilão.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 335



HORIZONTAIS: 1—Cidade europeia cuja conquista aos mouros é narrada pelo cruzado Osberno. Cidade da Holanda. 2—Frequentarias. Bosque. 3—Doutor. Entregava. 4—Nome de uma letra. Ofende. 200 romanos. 5—Invulgar. Autor dramático francês, autor de «A Tosca». 6—Adulara. 7—Debruava. Transpiração. 8—Sono das crianças (fam.). Roupa. Progenitor. 9—Pronome indefinido. Lamento. 10—Carta de jogar. Abaixei. 11—Pequena enseada entre rochedos. Carvões incandescentes.

VERTICAIS: 1—Cidade da Inglaterra. 2—Caminhar. Conto. Oferece. 3—Sidério. Oxido de cálcio. 4—Estabelecimento que vende bebidas. Afã. 5—Artigo definido. Escape. 6—Tira a nata. 7—Revolucionário francês que foi assassinado no banho por uma mulher. Ceu. 8—Bens. Margem. 9—Amarra. Apelido. 10—Seguia. Remate. Alto aí! 11—Recuarieis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 334

HORIZONTAIS: 1 — Selvagem. 2 — Ata. Mães. Ui. 3—Nata. Rarre. 4—Treno. Data. 5—Zé. Dose. 6—Iená. Mas. Ras. 7—Crus. Mi. 8—Aral. Farol. 9—Esta. Será. 10—Fá. Paiã. Ser. 11—Agressão. Sá.

VERTICAIS: 1—Até. Acre. 4—Ano. Raspe. 5—Em. Multas. 6—Lar. Dás. Ais. 7—Veados. Aá. 8—Amas. Dás. 9—Eter. Rés. 10—Eu. Amores. 11—Mim. Asilára.

VARIEDADES
Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico
LUTA LIVRE!
Um triunfo ruidoso da Campanha de Rico com VASCO SANTANA à frente dum elenco de oiro
Amanhã, grandiosa «matinée»

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros

Los majos de España

LES DEUX PARISIEN

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anliel
Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO – Sensacional ESTREIA neste Dancing da

ORQUESTRA **ROMAN JACOWLEW**

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais, Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. da Glória – Telef. 25140

REABRE HOJE

A's 22,30 horas — COM UM GRANDIOSO

PROGRAMA DE ARTISTAS DE VARIEDADES

A empresa do Ritz Club vai apresentar durante o decorrer da sua época um sensacional conjunto de atracções estrangeiras, já contratadas e serão anunciadas na devida oportunidade.

VILA FRANCA
E' amanhã

às 16 horas

a 1.ª

Grandiosa e extraordinária corrida da Feira anual de Vila Franca de Xira, com oito toiros puros, de casta espanhola, do Ex.mo Sr. José Marques Pedrosa, de Benavente

CAVALEIROS

Simão da Veiga
José Casimiro

ESPADAS

Gregório Garcia
Diamantino Viseu

Pegas pelos forcados de

MATIAS LEITEIRO

Animada ESPERA DE TOIROS às 11 horas

PREÇOS POPULARES

COMBOIOS CONSECUTIVOS

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida Café, fecha hoje, ás 20 horas, continuando, porém, aberta nos restantes dias em Vila Franca de Xira.

Aos toiros, às festas e à Feira Anual de Vila Franca de Xira, a castiça!

NO CASINO ESTORIL
TARDE INFANTIL, AMANHÃ

E' já amanhã que o novo certame, Quadros de Bonecos, vai chamar ao Casino Estoril toda a petizada da Costa do Sol.

A este concurso podem concorrer todas as crianças, sendo distribuidos prémios aos vencedores.

Erico Braga, o grande animador e artista ilustre, preside a este grande concurso.

No cinema serão passados filmes dos melhores, de desenhos animados.

Sociedade «ESTORIL»
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada

Animador **Filipe Pinto**

Cantam: BERTA CARDOSO (a voz d'oiro do Fado), **AUGUSTO PEREIRA** (reaparição), **QUINITA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA, CELESTE RODRIGUES, JULIO PERES e BRIGIDA SILVA.** Acompanhamentos por **ANTONIO BESSA e MIGUEL RAMOS.**

Aug. Pereira

AMANHÃ: «MATINÉE» e «SOIRÉE».

DIA 12:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

N. B.—VENDEM-SE BILHETES.

São Luiz

Segunda semana da grandiosa super-produção
A Rua do Delfim Verde
com Lana Turner

T. 27172 – A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Grande êxito
A Conquista dum Reino
com Douglas Fairbanks, Jr. e Maria Montez

Telef. 27768 – A's 21.30 «Matinées» diárias

TRINDADE

A MENSAGEIRA DA PAZ
com **Ana Mariscal** e **Roberto Rey**

A'S 21,30 Telef. 20000

Duelos! Batalhas! Canções!
Matinées diárias, às 15,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O DIABO BRANCO
com Rossano Brazzi e Annette Bach e o combate de box CERDAN-DE LaMOTTA
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Exito colossal!
A Mulher Desejada
com Joan Bennett

A Mentira Fatal
com Benita Granville

TERRAÇO A's 21.15: **Romance dum rapaz pobre e Cresce e aparece**

JARDIM CINEMA QUE O CEU A CONDENE

Tel. 63065 – A's 21 **Quando uma mulher é valente**

TRINDADE

Telef. 20000
MATINÉES DIÁRIAS
A' NOITE, às 21 e 30
UM ÊXITO

UM FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO

com **ANA MARISCAL -- ROBERTO REY -- JUAN ESPANTALEON**

A MENSAGEIRA DA PAZ

O AMOR E O ESPIRITO DA RAÇA AO SERVIÇO DA ESPANHA

DUELOS! INTRIGAS! BATALHAS!

LINDAS CANÇÕES! FESTAS SUMPTUOSAS!

Uma aventura audaciosa na côrte de Filipe V

TRAFARIA # COSTA RICA-BAR **Telef. 233**

HOJE — às 22 horas — HOJE

Último espectáculo de Variedades da Temporada

Amália Rodrigues

(A Alma do Fado)

acompanhada pela sua «parelha» privativa

RAUL NERY (guitarrista) e **SANTOS MOREIRA** (violista)
e os aplaudidos artistas

ALDA MOTA — MARIA LEMOS
MINA DOLY — MARIA ESMERALDA
MOYSÉS CAMPELLOS

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Transportes assegurados para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas

AMANHÃ – Últimos espectáculos, Últimos – AMANHÃ

2 BAILES 2 às 16 horas – «Matinée» às 22 horas – «Soirée» **2 BAILES 2**

Sapataria SMARTA

Damião & Costa, L.da

CALÇADO DE GRANDE LUXO PARA SENHORA

Oficina própria – Medidas – Modelação de Fernando Teles

Apresenta à Ex.ma Clientela as suas primeiras criações para a actual Estação e princípios de Inverno

Rua de Santa Marta, 46-B — Tel. 52794

Vitória - Bar Dancing

Parque Mayer

Reabre hoje Orquestra Vitória

TIVOLI

A's 21.30
Telefone 50595

A obra-prima italiana
Dez Réis de Gente
a celebre «Migalha» de Nicodemi, com Lilla Silvi e Amedeo Nazzari

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Extraordinario êxito do famoso filme
Em cada coração um pecado
com Ann Sheridan

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

Estreia do filme
TRÊS SEMANAS DE AMOR
com o grande cómico **SID CAESAR**

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

Ultimas exibições
A Cidade Doirada
com Kristina Söderbeum
às 18.30 – **Matinée Vermute**
Preços reduzidos
A Mulhér dos meus Sonhos
com Marika Rökk

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 **Que o Ceu a Condene Voltando ao Passado**

REX Telef. 9655 A's 21 e 15 **Fascinação** Os anjos de grande uniforme

---

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 **A Escrava do Deserto** O grande homem

---

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 ELAS MANDAM com Ray Milland

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Tel. 2 4282

Inaugura na próxima semana a nova época de fados e guitarradas com os melhores artistas deste género. Impecável serviço de almoços, jantares e ceias, num verdadeiro ambiente fadista. O Recinto mais tradicional do Fado.

ESTORIL

WONDER BAR

E

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone **Estoril 730**

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

---

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites às 21,15
DOIS FILMES DIFERENTES

A Mulher e a Mentira com Lucille Ball
A história de uma mulher ciumenta

Sudão
Empolgante filme colorido com Maria Montez

Procura-se *uma solução* conciliatória para o problema da energia atómica

PARIS, 2—No fim da segunda semana dos tabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, vemos esta empenhada no estudo dos mais graves problemas. Embora o presidente Evatt, ministro dos Negóios Estrangeiros da Austrália, tenha manifestado optimismo ácerca das possibilidades duma aproximação entre o Leste e o Oeste, na presente sessão da Assembleia em Paris, a atmosfera mantem-se bastante tensa e o caso de Berlim, que deve começar a ser discutido na segunda-feira próxima, no Conselho de Segurança, não permite de forma alguma ver um clarão de esperança que seja no horizonte, porque a impotência do Conselho nesta matéria é evidente para todos. Evatt não deixou de pôr o dedo na ferida, ao exprimir o voto de que as potencias interessadas solucionem o caso entre elas.

Na Assembleia propriamente dita, parecia ter sido criado um verdadeiro beco sem saida, pela declaração de Vichinski a respeito da fiscalização da energia atómica, declaração na qual o delegado soviético se mostrou inflexivel na recusa de discutir o todo ou parte do plano da maioria, ontem advogado pelos delegados da Colombia e da Siria. No entanto, surge uma pequena esperança, depois do apelo lançado ontem á tarde pelo senador Rolin, belga, especialista de questões de desarmamento, que apresentou uma suprema moção de conciliação. Rolin pediu que a comissão examine a possibilidade de se concluirem simultaneamente duas convenções (uma de interdição das armas atómicas e outra de fiscalização do emprego da energia atómica), pois que a ordem cronológica desses tratados é a causa do beco sem saida. Paul Ramadier, que tomará a palavra hoje, na Comissão Politica sobre o mesmo asssunto, apoiará, possivelmente, a proposta do delegado belga.

A comissão continuará, de qualquer forma, o ritmo rápido dos seus trabalhos, com sessões de manhã e de tarde, fazendo o mesmo a terceira comissão, que está a estudar o projecto dos direitos do homem.

A Comissão Económica, que tem a sua ordem do dia carregada de problemas importantes, terá a sua «primeira» na segunda-feira, completando assim o espectáculo em todos os palcos do Palácio de Chaillot.—(F. P.).

A MISSÃO NORTE-AMERICANA

regressa esta tarde ao seu país

A missão norte-americana, que regressa duma viagem de inspecção ás bases militares do seu país, na Europa Ocidental e no Médio Oriente, e de que fazem parte o senador Gurney, presidente da Comissão Senatorial de Forças Armadas, os majores-generais Wilton B. Perons, chefe da divisão legislativa do Departamento da Guerra, e Bryn Boatner, representante do secretário de Estado da Defesa James Firrestal, o contra-almirante E. T. Woobridge; o coronel Jonh W. Persons, da Aviação, Donald W. Smih, do Departamento de Estado, e mais quatro membros da Comissão Senatorial de Forças Armadas, embarca hoje, na Portela, ás 18 horas, no seu avião especial, para os Estados Unidos.

Os membros da referida missão—que se hospedaram no Estoril—realizaram diversas compras em Lisboa, durante o dia, e visitaram os pontos mais belos da cidade.

Ex.ma Senhora

As sua toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com jóias da **Grande Ourivesaria da Moda**. Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O padre Cruz será sepultado no jazigo da Companhia de Jesus no cemitério de Benfica

A sombra velhinha desapareceu da terra. Deu tudo! Dir-se-ia que passou pelo Mundo distribuindo, em piedade e ternura, a alma pelos pobres. Quando lhe chamavam «santo», zangava-se, mas o seu nome simbólico como que lhe marcara um destino. Era irmão de todos os presos, de todos os aflitos, de todos os sofrimentos. Vagueava pelo País, em misteriosos itinerários, de bondade. Numa das suas breves pausas. Martins Barata, a quem se deve o brilhante surto da renovação da pintura histórica, em Portugal, conseguiu retratá-lo, neste milagre de flagrancia.

Dir-se-ia que o modelo parece arrancado ao friso dos bispos, das tábuas de Nuno Gonçalves. A fisionomia—o corpinho minado, quase não existia, como se lhe pezasse, no transito pela terra—parece iluminada por um mistico clarão. E' uma maravilha de doçura, de humildade. Fala-nos ainda! E, nos olhos magoados, como que se reflectem todas as dores que viu na vida, e que, infatigavelmente, ele partilhou, dando aos bocados o seu coração de oiro, até cair exangue. Martins Barata foi muito longe na sua obra. Para além do homem, viu a santidade daquela alma. Os seus pinceis como que o ungiram de beleza, para a eternidade.

O desfile ante o corpo

O corpo do dr. Francisco Rodrigues da Cruz, foi ontem á tarde, depois de vestido com os hábitos sacerdotais, transferido para a capela do palácio Caldas Machado, onde estiveram depois o cardeal-patriarca, monsenhor Ruas, seu secretário, e um dos seus famulos.

Durante a noite de ontem, e a madrugada e a manhã de hoje, foi velado por pessoas daquela familia, pela sua irmã, residente em Alcochete, pela sua sobrinha, sr.ª D. Lucinda Cruz, pelo Provincial da Companhia de Jesus, a que o extinto pertencia desde 1940, pelo capelão da casa, prior de São Cristóvão, pelo engenheiro Ferreira do Amaral, presidente da comissão da União Nacional de Alcochete, e por numerosas pessoas, entre as quais muitos sacerdotes.

As centenas de pessoas que desfilaram na capela, na sua maioria, pediram para tocar nas mãos do saudoso padre com rosários e bentinhos.

Os cartões e os telegramas de condolências, de pessoas de todas as classes sociais, e de todos os pontos do País, são em numero elevadissimo, sendo também muitos os ramos de flores colocados junto da urna.

Até ao princípio da tarde, estiveram na capela do palácio, ou enviaram cartões ou telegramas, entre muitas outras, as seguintes entidades: engenheiro José Carlos Vieira Rebelo de Andrade, em nome dos srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado do Comércio e Industria; Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa; general Santos Calado, director da Arma de Engenharia; coronel Lobo da Costa; tenente-coronel Joaquim Theriaga; major Ribeiro Casais; drs. juiz Jerónimo Braga de Carvalho, Eduardo da Silva Carvalho, Luís dos Santos Nunes, Carlos A. Leão da Silva, Emídio Mendes, Manuel dos Santos Cruz, Fausto Xavier, António de Assis Brito, João Osório de Castro, Abílio Augusto de Sousa, e Fernando Wan-Zeller Pessoa; engenheiros Couto dos Santos, correio-mor, José Eduardo de Brito Carvalho da Silva, Francisco Homem de Melo, Frederico Taveira; D. João Pacheco Pereira Coutinho, pela Irmandade de Nossa Senhora da Quietação da igreja dos Flamengos; D. Raul José Torres de Noronha e Cruz; D. Gil de Portugal Sanches de Chatillon; marqueses de Ponte Lima; condes de Nova Goa, de Fornos e de Marim; viscondessa de Camarate; padres Lopes da Cruz, pela «Rádio-Renascença», Bráulio de Sousa Guimarães, pelos padres lazaristas portugueses, Eugénio Jalhey, Joaquim Proença Nunes, José Corrêa de Sá e frei Luís Gonzaga de Oliveira, pela Venerável Ordem Terceira do Carmo de Lisboa; Rui de Sousa Vinagre, presidente da C. M. de Alcochete, que representava o sr. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal; D. Isabel Regina de Almeida, presidente da Arquiconfraria da Irmandade do Coração de Maria; Religiosas Carmelitas da Antiga Observancia; membros da junta de freguesia de S. Cristóvão e São Lourenço; Felix Correia e Morais de Carvalho, presidentes da assembleia geral e da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas; José Xara Brasil Rodrigues, José Lucas Coelho dos Reis, A. de Faria Artur,

ESCOLA ACADEMICA

(Fundada em 1847)

Palácio Pinhel — Largo do Conde Barão

Estão abertas as matriculas em todos os cursos

O padre Cruz, retrato inédito, do pintor Martins Barata

José Carlos Roque de Pinho (Alto Lumiar), Julio Caiola, etc.

Sobre o corpo viam-se muitas flores naturais.

Devido ao facto de muita gente—especialmente senhoras—querer demorar-se na capela, a Polícia viu-se obrigada a organizar turnos.

A Ordem Terceira do Carmo convidou os seus irmãos a fazerem hoje, ás 23 horas, um turno, na Sé Patriarcal.

O funeral

O feretro será transportado, ás 17 horas de hoje, para a Sé. Ali serão cantadas matinas e laudas do oficio de defuntos.

A manhã, ás 11 e 30, serão celebradas solenes exéquias, com a assistência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira—que dará a absolvição final—e de todo o cabido. Depois, ás 15 horas, o funeral—que está a cargo da Agencia Barata—sairá processionalmente, até ao fim da Rua da Madalena. Ali, a urna será colocada num carro e levada para o cemitério de Benfica, junto de cuja capela se rezarão os responsos funebres. A pedido do extinto, o seu corpo ficará no jazigo privativo da Companhia de Jesus.

A Espanha comemora o 7.º centenário da criação da sua esquadra

MADRID, 2—São esperados amanhã em Cadis dezoito unidades da Marinha de Guerra espanhola, um navio de guerra português e oito da América Latina, para tomarem parte nas celebrações do 7.º Centenário da criação da esquadra castelhana. O general Franco assiste em Huelva á Festa da Hispanidade ou Dia de Colombo, no dia 12 de Outubro, dia em que terminam as comemorações. Depois, o general Franco irá a Cadis, onde estarão reunidos os navios de guerra. Portugal envia o navio-escola «Sagres»; a Argentina o navio de vigilancia da costa «Pueyreddon» e três contra-torpedeiros; o Brasil, o navio-escola «Almirante Saldanha»; a Colombia, a fragata «Almirante Padilla»; a Republica Dominicana, a fragata «Juan Pablo Duarte» e o Peru, a fragata «Teniente Galvez».—(Reuter).

O navio-escola «Sagres»

chega amanhã de manhã á foz do Guadalquivir

O navio-escola «Sagres», que prossegue na sua viagem, á vela e a motor, consoante os ventos, deve chegar ámanhã, ás 8 horas, á foz do Guadalquivir, onde meterá piloto para empreender a subida do rio, numa extensão de 60 milhas até Sevilha. Uma parte do rio será subida ámanhã, com a enchente, e a parte restante na madrugada seguinte, por forma a atracar ao cais de Sevilha na manhã desse dia.

Por via aérea, seguiu hoje para Sevilha o nosso camarada Mauricio de Oliveira, enviado especial do «Diário de Lisboa» ás comemorações do VII Centenário da Marinha de Castela. Amanhã, seguirá com igual destino, o odido naval espanhol em Lisboa, sr. capitão de fragata barão de Finestrat.

Os alemães a nece a desmon

RUEDESHEIM, 2.—Houve onte uma conferência dos ministros-pres dentes dos «Laender» da Alemanh ocidental, que se reuniram perto de ta cidade, com o objectivo princip de comunicar aos governadores mil tares das potências de ocupação a gumas recomendações sobre a delim tação das fronteiras entre os territ rios que ficam sob a alçada dos g vernos regionais que dirigem.

Os ministros-presidentes propus ram que se faça um referendo pa se decidir quanto á fusão dos «laende de Wurtenberg-Bade, Wurtenber -Hohenzollern e Bade do Sul.

Estudaram também o problema desmontagem de fábricas na Alem nha, e deliberaram enviar um «m morial» aos governos de Paris, Lo dres e Washington, por intermé dos governadores militares respect vos. Nesse memorial, os ministro -presidentes pedem que «se suspe dam no mais breve prazo possivel» t das as desmontagens de fábricas, p ra que se «não chegue a uma situaç sem remédio».

Uma personalidade alemã altamen colocada explicou a este respeito q no referido memorial se demonstr ria com estatisticas a necessidade não destruir certas fábricas, cuja de montagem está resolvida. Essas fáb cas seriam necessárias para alime tar industrias alemãs que empreg os produtos das primeiras, e para i pedir a eliminação de industrias al mãs em proveito de concorrentes do tros países.

Os ministros-presidentes resolver também criar uma comissão que fic rá encarregada de elaborar um pr jecto de estatuto de ocupação a su meter á apreciação dos governador militares. Quanto ás despesas ocupação, os ministros-president propuseram que se fixem antecipad mente por períodos de um ano, c culando-os proporcionalmente a rendimentos da zona de ocupação co junta anglo-americana, sem que, entanto, ultrapassem vinte por cen das receitas.—(F. P.).

Presidente de um municipio alem que se demite

BERLIM, 2—O presidente da mun cipalidade de Friedrichshain, o socia -democrata Ernst Griesch, apresent a sua demissão por causa das «con tantes interferências dos russos». Fri drichshain fica no sector soviético

O professor Piccard vai descer a 2 mil metros ao largo de Cabo Verd

DAKAR, 2—O cientista belga p fessor Piccard declarou hoje que primeira experiência do «Batiscaph com pessoas a bordo, se efectuará próxima semana, ao largo das ilh de Cabo Verde. Com ele o profess Piccard tenciona realizar a descida maior profundidade do Oceano a agora conseguida. O «Batiscaph descerá a 2.000 metros. Mais tar descerá, vazio, a 6.000 metros, no G fo da Guiné, para pôr á prova a s resistência á pressão.

A expedição Piccard, que chegou tem a esta cidade, a bordo do «Sc dis», ficará quatro dias nesta cida —(Reuter).

Se V. Ex.ª pensou em fazer um fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed 32727 (Dire

s justificam

sidade de evitar

gem de certas fábricas

Berlim. O seu sucessor faz parte do Partido de Unidade Socialista.

Griesch é o segundo presidente de Municipalidade não comunista a demitir-se esta semana no sector soviético.—(Reuter).

Visita de parlamentares britanicos a Berlim

BERLIM, 2.—Um grupo de parlamentares de todas as partes da comunidade britanica, que se encontram de visita á zona britânica da Alemanha, chegarão hoje a Berlim, por via aérea. Visitarão a capital alemã, acompanhados por munícipes e funcionários do Governo Militar britanico.

E' o segundo grupo de politicos da comunidade que visita Berlim nesta semana.—(Reuter).

A situação monetária nas zonas ocidentais

FRANCFORT, 2.—Segundo uma lei hoje publicada, sete marcos em cada dez bloqueados nas contas em marcos, desde a reforma monetária das zonas ocidentais, realizada no mês de Junho, serão eliminados.

Os governadores militares britanico, francês e americano, concordaram em que dois desses marcos, em cada dez, sejam transferidos para as correspondentes contas livres. O terceiro marco em cada dez será posto á disposição dos investimentos nos seguros a longo prazo, de acordo com os regulamentos que deverão ser publicados no próximo mês de Janeiro, pela Comissão Bancária aliada.—(Reuter).

615 aviões transportaram ontem abastecimentos para a Alemanha

BERLIM, 2.—Durante o dia de ontem empregaram-se 615 aviões anglo-americanos no transporte de abastecimentos para a capital da Alemanha. —(France Presse).

Um desmentido americano

WASHINGTON, 2.—Nos circulos autorizados consideram inteiramente destituida de fundamento a informação dada pelo comentador da rádio Felix Morey, que afirmou ter o Governo dos Estados Unidos preparado um projecto que visava a colocar Berlim sob a tutela das Nações Unidas. —(France Presse).

Desprendeu-se um bloco de pedra

da Grande Piramide

e matou um estudante

CAIRO, 2. — Provàvelmente, pela primeira vez na História moderna, um dos blocos de pedra da grande piramide de Cheop, em Giza, próximo do Cairo, desprendeu-se, rolou e matou um estudante da escola de Belas Artes, de 20 anos. Esse estudante, com mais três pessoas, entre as quais uma irmã, subiam a piramide. Atingiram a segunda saliência, quando pararam para observar a planicie. Nesse momento, outras pessoas que também subiam a piramide viram o bloco granitico de duas toneladas e meia deslocar-se e rolar. Gritaram e três companheiros da vitima puderam afastar-se a tempo, ao passo que o estudante parece não ter ouvido os gritos. Teve morte imediata. O inspector dos monumentos nacionais declarou que cai um dos blocos em cada 10 ou 20 anos, o que é atribuido a quaisquer acções atmosféricas.—(R.).

uro de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205

3.500 livros franceses

numa admiravel exposição

onde há magnificas edições

enchem as salas da Sociedade de Belas Artes

Foi com os seus livros, baionetas de papel, que a França conquistou o Mundo. Ei-los, alinhados por milhares, mais de três mil e quinhentos, neste campo de glória e de imortalidade, numa brilhante, mesmo sumptuosa parada de honra. Se não temessemos o exagero, diriamos que o sr André Gillen, com a sua condecoração na botoeira e o seu nome ilustre de presidente do Comité do Livro Francês e, sobretudo, de director das «Nouvelles Litteraires», é o pequeno Napoleão deste grandioso certame a atestar o rejuvenescimento intelectual e artistico da «douce France».

Na Sociedade de Belas Artes, a exposição sorri. Tem a alegria carnal dum daqueles nus, que embelezam, na «vitrine» de Paris, «La Rapée», de Marius Richard. O primeiro facto que se verifica é a arrumada geografia dos «stands», cada um com a sua disciplina livresca, numa cidade multicor de fachadas, isto é, de capas, tão racional, visivel e atraente, que Descartes, o logicista supremo, podia ali passear á vontade, sempre com interesse.

No átrio do certame, vê-se um escaparate, com encadernações de luxo, algumas de ferros doirados e voluptuosas carneiras, uma das quais encerra, como num escrinio, um exemplar da famosa edição dos «Lusiadas», de Morgado de Mateus, feita em Paris, em 1817. Ao fundo, uma autentica Acropole de livros de arte, com algumas edições ricas e deslumbrantes, em que os desenhos e os quadros policromos de Cezanne, Vlaminck, Matisse Chagall, «berram» estridentemente, o seu impressionismo orgiaco de tonalidades. Divisamos, «Montmartre», de Francis Carco, ainda com um «foulard» vermeatado ao pescoço, ilustrado com poesia e realismo, naqueles ambientes doces e tristes de Paris. Mas há outras edições: «La Jeune Parque», titulo valeriano, «Du Chene», «Chefs de Oeuvre», de formato monumental, gravuras de páginas, elzivires purissimos, papel pluma, já mais clássicas na escolha dos seus tesouros artisticos. Aqui, a Venus, de Samotracia, voa; além, a Gioconda sorri, no seu cruel e enigmático desafio de amor.

E'que o livro já não é, apenas, como dizer?, um objecto espiritual; tem também um valor artistico. As obras de Giraudoux, Duhamel, Gide surgem em edições de luxo, verdadeiros sonhos de bibliomano, com autenticos quadros de pintores célebres, pranchas de gravura, telas coloridas, aguarelas iluminadas, numa riqueza que nos pode custar quatro ou cinco contos, mas que vale mais na acuidade do nosso prazer estético. A' volta da sala, o passeio prossegue. Todas as provincias da inteligência humana: o que ela criou, descobriu, discute, perscruta—o romance, a poesia, a critica, a história, a ciência, a arqueologia, a medicina, a filosofia, em recantos discretos do pensamento, outros, mais vaidosos e como exibicionistas na sua sapiencia magistral.

Ao fundo, o «stand» dos livros infantis, reino colorido, onde Branca de Neve, com os seus anões, brinca com as estrelas; o rato Mickey salta e o «Grande Meaulnes» de Alain Fournier nos estonteia com a sua «feerie» poética. Ao lado, o enciclopédico Larousse, com o seu Himalaia de volumes, como que esmaga os outros dicionários e o vermelho, imprescindivel Botin. Noutro topo, centenas de jornais e revistas francesas, gritos de alarme, parangonas sugestivas, titulos faiscantes, alastram-se, como uma inundação irreprimivel. E sucedem-se as vitrinas, com obras preciosas; as grandes fotomontagens, onde os monumentos de França sorriem na sua imortalidade; as cadeiras e as mesas para os leitores que, podem ali passar o dia consultando aquela universal biblioteca. E' claro que não figuram ali os 15 mil titulos da produção francesa de 1947—a guerra fez descer, ligeiramente, o volume das publicações—mas o que está, representa, condignamente, a França, que não abdica da sua realeza espiritual. De acordo com o Grémio das Livrarias Portuguesas, funciona, nas Belas Artes, uma secção de vendas e informações. Isto significa que as aquisições se fazem por intermédio dos nossos livreiros, o que é justo.

* * *

A Grande Exposição do Livro Francês foi esta tarde inaugurada pelo chefe do Estado, ministro da Educação Nacional, Jean du Sault, embaixador da França, e muitas outras individualidades.

O professor Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros não pôde assistir, por ter uma pessoa de familia doente.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Beba GRAPINA
DELICIOSA MESCLA DE ANANÁS E UVA
OU SUMO DE UVA SIMPLES
BEBIDA 100 % NATURAL

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

EM 3 LINHAS

No concelho de Sintra, os numeros das licenças para cães e para caça subiram este ano dez por cento, em relação a 1947.

///

As emissões da «hora da saudade», para Moçambique, Oriente, Angola, S. Tomé, Principe e Congo, e para bordo dos navios portugueses em viagem, efectuam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 18 e 15.

///

São admitidas correspondências agrupadas, com excepção de impressos de caracter politico até 2 quilos para a zona de ocupação francesa na Alemanha, sendo o máximo das impressões em relevo para uso de cegos, de 5 para 7 quilos, e impressos para as zonas de ocupação americana e britanica até 3 quilos ou 5, sendo só um volume.

///

A produção do ramisco—casta exclusivamente cultivada em Colares—foi este ano de pouco mais de metade da do ano passado.

///

A Camara de S. João da Madeira vai contrair um empréstimo de 2.512 contos para abastecimento de águas.

///

Foi exonerado com louvor o secretário do subsecretário das Obras Publicas engenheiro Veiga Frade.

///

O engenheiro, especializado em urbanização, Nazaré de Oliveira, foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Publicas.

///

O ano passado foi o de maior numero de casamentos em todos os tempos da nacionalidade portuguesa: 67.486, igual a 185 em cada dia.

///

O cargo de superior da provincia portuguesa da Ordem Franciscana foi reconhecido no padre David de Sousa, residente em Lisboa.

///

Esta noite—pelo atraso dos relógios—os que trabalham têm mais uma hora de labuta e os que repousam mais uma hora de sono.

///

Foi publicado o Anuário Demográfico de 1947, que vale maior referência. Portugal ganhou 90.051 individuos, que a tanto chega o saldo fisiológico.

///

No concurso para professores provisórios dos vários grupos do ensino industrial e comercial foram admitidos nada menos de 833 individuos.

///

A Rua do Benformoso, será rectificada e alargada—em data ainda não marcada.

THYSSEN FOI CONDENADO

a confiscação

de parte dos seus bens

FRANCFORT, 2—O tribunal alemão de desnazificação de Koenigstein, próximo de Francfort, condenou Fritz Thyssen, um dos mais importantes industriais alemães durante o regime de Hitler, á pena de confiscação de 15 por cento dos seus bens. Fritz Thyssen, que tem 75 anos e foi um dos grandes magnates do aço, é possuidor duma fortuna calculada em 211 milhões de marcos. O industrial era acusado de ser o autor do livro «Eu paguei a Hitler», que constituiu a prova mais importante contra ele no julgamento. Thyssen declarou não ser ele o autor do livro. O julgamento durou desde os meados de Agosto até hoje.—(Reuter).

UMA ESQUADRA AMERICANA

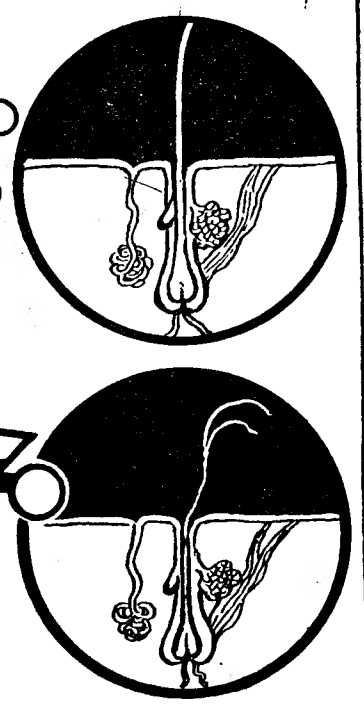
vai visitar os portos da Grécia

ATENAS, 2.—Visitam durante o corrente mês alguns portos da Grécia o porta-aviões norte-americano «Franklin Delano Roosevelt», de 45 mil toneladas, os cruzadores «Albany», «Providence» e «Little Rock» e outras unidades da Esquadra do Mediterraneo, sob o comando do vice-almirante Forrest Sherman. São também esperados em Atenas o contra-almirante John Ballantine, comandante da 1.ª Divisão de Porta-Aviões dos Estados Unidos, e o contra-almirante George Dyer, comandante da Divisão de Cruzadores. —(Reuter).

OS CANDELABROS DE PRATA
constituem parte integrante numa casa de jantar de bom tom
JOALHARIA MERGULHÃO
Rua de S. Paulo, 162 — LISBOA

O segredo da eficácia da Silvikrine pura

EM ESTADO NORMAL O SANGUE TRAZ PARA AS RAÍZES CAPILARES, OS 14 ELEMENTOS NUTRITIVOS QUE ALIMENTAM O CRESCIMENTO DOS CABELOS.



A partir dos 20 anos, esa força natural pode chegar a ser insuficiente. Diferentes perturbações promovem a desnutrição do coiro cabeludo. A caspa aumenta, os cabelos estiolam-se e caem.

Neste momento, a Silvikrine-Pura entra em acção; a queda do cabelo pára e o perigo está afastado.

Na Silvikrine-Pura os cabelos encontram de novo as 14 substâncias constituitivas de que eles necessitam. Quando o sangue deixa de fornecer estas substâncias, a Silvikrine-Pura fornece-as em seu lugar.

103/5P

Cada gota de Silvikrine-Pura contém os princípios activos de milhões de células capilares sob uma forma assimilável.

Estes elementos nutritivos que uma simples maçagem faz penetrar no coiro cabeludo, restabelecem em pouco tempo as funções normais dos tecidos geradores dos cabelos. A formação da caspa pára. O coiro cabeludo volta a ser fértil. O crescimento natural recomeça. É a razão do grande sucesso obtido pela Silvikrine-Pura.

Clientes entusiastas:

A queda dos meus cabelos parou. Em toda a parte, nos lugares calvos, cabelos novos e fortes reapareceram.
S. L.

Depois de ter usado o primeiro frasco, tenho constatado com enorme alegria que os cabelos renascem abundantemente.
F. H. B. R.

Os meus cabelos voltaram, mesmo onde não havia nenhum.
A. K. S.

Excelente contra a caspa e a queda dos cabelos. Asseguro-lhes que recomendarei este produto calorosamente em toda a parte onde tiver ocasião de o fazer.
C. E.

Empregue a loção Silvikrine. Para assegurar a acção da Silvikrine-Pura e para os cuidados diários dos cabelos.

Fabricada com alcool medicinal e com extractos vegetais, a loção Silvikrine protege o couro cabeludo contra as infecções. Contendo uma forte dose de Silvikrine-Pura evita e combate a queda dos cabelos e a formação da caspa. Activa o crescomento dos cabelos.

É a eficácia que conta!

Silvikrine
ALIMENTO BIOLOLÓGICO DOS CABELOS
Fertiliza o coiro cabeludo

APP

RAINHA DA HUNGRIA

PARA FOTOS DE GRANDE NITIDEZ... *utilize uma câmara* **Etareta** 24×36 m m

O MELHOR APARELHO DE PEQUENO FORMATO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **M. SIMOES JR.**
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

Vivendas

Vendem-se, lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, gr. quintal, poço, elet. 135 e 90 contos, a 20 m. Lisboa, facilita-se pagamento. No Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

EIS A 1ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO APRESENTADO PELA **ULTRA** FABRICADO PELO FAMOSO PROCESSO DEMOGRAME 8-2

EXCLUSIVO DA "ULTRA" QUE PRODUZ UMA MUSICALIDADE INCOMPARÁVEL

Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TELEF. 33027 - LISBOA
NORTE: SIDANORTE, LDA. • RUA DE STO. ANTÓNIO, 208 • PORTO
Á VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS «ULTRA»

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e cóm uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PARTIDAS DOS PRINCIPAIS COMBOIOS DA ESTAÇÃO DO ROSSIO

N.os	Destinos	Horas	Dias de circulação
201	C. Rainha	7,05	Diario
1	Guarda	7,20	»
203	F. da Foz	8,00	»
51	Porto	8,40	»
7	Santarém	11,15	»
57	Paris	12,05	3.os, 5.os e sáb.
3	Porto	12,20	Diário
151	V. Alcautara (Guarda	15,25	»
11	Entroncamento	17,35	»
205	C. Rainha	18,10	»
55	Porto	19,27	3.os, 5.os e sáb
101	Madrid	19,27	2.os, 4.os e 6.os
9	Setil	19.53	Diario
207	F. da Foz	20,15	»
1001	Campanhã	20,40	»
15	Hendaia (Porto	22,10	3.os, 5.os e dom. Diário
17	Badajoz Guarda	22,30	»

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

ALEMANHA

ENCOMENDAS DE SOCORRO
Entrega imediata de depósito em Hamburgo
HAPAG-LLOYD
para todas as zonas incl. Berlim
GRANDE VARIEDADE
ENTREGA RAPIDA – PREÇOS BAIXOS
Consultem
COPORAG
AVENIDA DA LIBERDADE, 164-3.o
Telefone 30088
LISBOA

COLÓNIA DE FÉRIAS

para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa

A' hora a que fechámos o nosso jornal, está a realizar-se, no quartel do Areeiro, em Oeiras, a festa do encerramento da colónia de férias para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa, cuja actividade termina no próximo dia 6. Assistem o sr. general D Miguel Pereira Coutinho, governador militar, a oficialidade que presta serviço no G. M. L., os comandantes das unidades respectivas e as suas familias. Será representado um quadro, intitulado «Mulheres de Portugal», interpretados por estagiários do ultimo turno, havendo canções e recitativos.

Amanhã, repetir-se-á a festa, para os oficiais e os sargentos do Governo Militar e as suas familias, seguindo-se um «Te Deum» na capela privativa da colónia e o arriar solene da bandeira nacional.

Suspeitas infundadas

BELMONTE, 1.—Apareceu morto na sua casa, o ganhão Joaquim Soares Correia, de 26 anos, filho de José Soares e de Gracinda de Jesus, natural e residente na Quinta do Meio, freguesia de Enguias, concelho de Belmonte. O cadáver foi transportado para a casa mortuária de Enguias, onde foi autopsiado pelos srs. drs. João Tavares Vieira e António Dias Rocha, que concluíram não ter havido crime.

Morreu afogada num tanque

uma pequenita de 3 anos

VILA REAL, 2 *(Pelo telefone)*. — Numa quinta do bairro do Jazigo, desta cidade, são caseiros José Alves Trindade e sua mulher, Ana Maria Rodrigues de Sousa, que ali viviam com uma filhinha, de 3 anos, de nome Maria Luisa.

Quando a mãe regava uma parte da propriedade, a pequenita, sem que ninguém a visse, debruçou-se num dos tanques, e caíu á água, aparecendo pouco depois o seu corpo a boiar.

Conduzida ao hospital civil próximo, o médico de serviço apenas pôde verificar o óbito.

Bombeiros Voluntários de Queluz

Os Bombeiros Voluntários de Queluz festejam, amanhã, o seu 27.º aniversário, com várias cerimónias, que começam ás 8 horas com alvorada e continência á bandeira. A's 11 horas haverá romagem ás campas dos voluntários sepultados no cemitério de Belas. Pela tarde, ás 15 horas, será descerrada uma lápide em memória dos voluntários falecidos e, a seguir, serão inaugurados diversos melhoramentos e haverá demonstrações, exercicios e entrega de condecorações.

Notícias do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 1.—Não obstante o elevado custo dos materiais e da própria mão de obra, nota-se em quase todos os bairros, uma verdadeira febre de construção, o que prova o ritmo cada vez mais progressivo com que marcha esta vila. Isto, independentemente de dois importantes bairros sociais que estão a ser construidos e cujos trabalhos se encontram já bastante adiantados.

—A P. S. P. da esquadra, está a reprimir enérgicamente, os abusos cometidos pela maioria dos automobilistas e motociclistas que faziam das ruas desta vila, verdadeiras pistas de corrida, sem qualquer contemplação pelos pacificos transeuntes. A's entradas da vila foram também colocadas tabuletas indicativas da velocidade máxima de 30 quilmetros á hora, com que os veículos podem circular.

—Defronte do edificio dos Paços do Concelho, estão a ser levadas a efeito importantes obras de aformoseamento, tais como, a construção duma vistosa escadaria de acesso ao referido edificio, que será ladeada por elegantes colunatas e outros ornamentos em pedra; vedação e ajardinagem do mesmo local, etc.

OS AUXILIOS CONCEDIDOS

nos termos do Plano Marshall

WASHINGTON, 2—A Grã-Bretanha recebeu da Administração da Cooperação económica 47.846.500 dolares para a compra de trigo, farinha, laranjas e matérias-primas nos Estados Unidos e no Canadá.

Essa soma faz parte das quotas anunciadas hoje, nos termos do plano Marshall e num total de 133.047.954 dolares. Esta quantia eleva o total dos fundos do plano Marshall até agora empenhados no restabelecimento europeu e do Extremo Oriente a 2.000 milhões de dolares.

A França recebeu 34.590.385 dolares; a Itália 20.586.157 dólares; a Holanda, 9.649.750; a Bélgica 7.221.334; a Austria, 4.416.825; a dupla zona da Alemanha, 4.293.844.—(R.).

VAI CONSTRUIR-SE UM TUNEL

sob o Canal do Suez

CAIRO, 2 — O Governo egípcio reconheceu a necessidade de abrir um tunel sob o Suez, adoptando a opinião dos técnicos da companhia do Canal Devido ás objecções levantadas por esta, o Governo egípcio desistiu da construção duma ponte de carácter definitivo sobre o canal.—(F. P.).

Campanha de depuração

entre os camponeses polacos

LONDRES, 2.—O «News Chronicle» escreve esta manhã que se está a proceder na Polónia a uma vasta campanha de depuração entre os camponeses. O jornal esclarece que várias propriedades colectivas foram já multadas por armazenagem de mercadorias, e, referindo-se a informações colhidas nos países escandinavos, acrescenta que existe nas cidades polacas uma grave penuria de produtos alimentícios.—(France Presse).

Grande agitação do mar

no Norte da Galiza

VIGO, 2.—O mar oferece tão perigoso aspecto nesta costa que a navegação se encontra quase paralisada. O seu aspecto é, porém, tão grandioso que tem vindo muita gente contemplá-lo. O condutor dum «taxi» de Madrid, que veio aqui com turistas, aproximou-se tanto do mar que uma onda o arrastou, sem que fosse possível tentar o salvamento, tal o estado de agitação das águas.—(Efe).

Es tudantes portugueses em Espanha

MADRID, 2.—Procedente de Sevilha, chegaram aqui os estudantes de aeronáutica do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que dentro de dias regressam a Portugal.—(Efe).

Movimento marítimo

Seguiu hoje para o Brasil o paquete «Império», com 791 passageiros, entre os quais o comandante Augusto Botelho de Sousa, chefe da missão hidrográfica, que segue para S. Vicente de Cabo Verde; e o diplomata brasileiro sr. Mário Acioli de Almeida, que tem estado em França e regressa ao seu País.

—Chegou ao Tejo, vindo da Argentina, o paquete «Juan Garay», em que viajam o escritor brasileiro José Maria Pemam e sua esposa.

As violações da fronteira

da Grécia

ATENAS, 2.—O delegado do Governo da Grécia na Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, submeteu á apreciação deste organismo quatro casos de violação de fronteiras do seu país, dois cometidos pela Albania em 6 e 12 de Agosto, e outros dois cometidos pela Jugoslávia, em 9 e 16 de Setembro ultimo.—(F.P.).

A Albania recusa-se aceitar a fiscalização da sua fronteira

LONDRES, 2—Segundo informações recebidas de Tirana, capital da Albania, o Governo albanês rejeitou a proposta dos governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França para que seja constituida uma comissão, a fim de fiscalizar o que se passa na fronteira da Albania.—(Reuter).

BISPO HUNGARO CONDENADO

por tráfico ilícito de moeda

BUDAPESTE, 2.—O bispo luterano hungaro Lajos Ordas, que foi preso no mês passado, acusado de violar os regulamentos da troca de moeda estrangeira, foi agora condenado a 2 anos de prisão pelo tribunal de Budapeste. O secretário geral da mesma Igreja foi condenado a 3 anos.

As acusações dizem que o bispo Ordas visitou os Estados Unidos, no ano passado, recebendo 500.000 dólares para a igreja, sem os ter declarado no Banco Nacional Hungaro.—(R.).

Foram adiadas as eleições

na India Francesa

PONDICHÉRY, 2 — O Conselho de Governo da India Francesa deliberou adiar para data ulterior as eleições municipais no seu território. Em comunicado oficial que publicou sobre o assunto, o Conselho declara nomeadamente:

«Em virtude de pressões externas exercidas na India Francesa pelas autoridades indianas, as eleições municipais só se efectuarão quando tais pressões terminarem e quando a população puder manifestar a sua opinião com liberdade completa».—(F. P.).

De Gaulle espera

assumir em breve o poder?

PARIS, 2.—O general De Gaulle disse numa reunião do Conselho Nacional do Movimento do Povo Francês: «Estamos a chegar aos dias de ajuste de contas, dias que serão sem duvida dificeis». E acrescentou: «Creio que tomaremos pelo caminho recto. Além de nós, não há qualquer corrente nacional e fora de nós não há qualquer futuro».—(Reuter).

Rede frigorifica em Espanha

MADRID, 2.—O Boletim Oficial publica uma ordem para o Instituto Nacional de Industrias iniciar imediatamente o estudo duma rede frigorífica a estabelecer em Espanha.—(Efe).

O NOVO ANO LECTIVO

Nos Centros Almirante Reis e Alexandre Braga

No Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», Rua do Benformoso, 50, 1.º, encontram-se abertas as matriculas para as aulas de instrução primária—curso diurno e nocturno—sendo este para adultos. Na respectiva secretaria prestam-se todos os esclarecimentos, das 21 ás 0 horas, principiando as aulas no dia 6 de Outubro.

Também na sede do Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga, Rua das Escolas Gerais, 87, 1.º, se encontram abertas as matriculas para as aulas de instrução primária (sexo feminino), prestando-se ali todos os esclarecimentos, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

No liceu de Vila Real

VILA REAL, 2.—(Pelo telefone).—Para abertura das aulas, no liceu desta cidade, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. João Campos, governador civil substituto—que era ladeado pelos srs. coronel Luís Faceira, comandante militar, coronel Alexandre Teixeira, comandante do regimento de Infantaria 13, dr. Libanio Borges, reitor do Seminário, e dr. Catarino Nunes, presidente da Camara Municipal Depois de algumas palavras do reitor do liceu, sr. dr. Vaz Pires, o professor sr. Manuel Monteiro dissertou sobre o tema «João de Deus, poeta das crianças», recitando várias poesias, traçando a biografia do autor da «Cartilha Maternal» e apontando as caracteristicas de toda a sua obra. A seguir, foram distribuidos prémios aos alunos mais classificados do ultimo ano lectivo.

Hospital da Mortágua

MORTAGUA, 2. — A Comissão Municipal de Assistência, que tem como presidente o sr. dr. Abel Cancela de Abreu, está a intensificar a sua campanha a favor da construção do hospital da Misericórdia desta vila, cujos estatutos foram já aprovados. Para auxiliar essa construção foram enviadas circulares a todos os filhos de Mortágua, ausentes no estrangeiro, de muitos dos quais foram recebidos já promessas de valiosas ofertas.

As obras do novo hospital, para as quais o Estado contribui com metade do seu valor total, devem começar dentro de breves meses, procedendo-se, possivelmente, ao lançamento da primeira pedra no dia 14 de Novembro, dia em que, a seu favor, também, será organizado um cortejo de oferendas.

O edificio será construído em terreno pertencente ao escritor sr. Tomás da Fonseca.

VIDA ARTISTICA

Fotografias de Sintra

A exposição de algumas fotografias de Sintra, pelo amador sr. dr. Luís Xavier, no Palácio Municipal daquela vila, sob o patrocinio do Instituto de Sintra, já foi visitada por centenas de pessoas. Entre os trabalhos expostos encontram-se verdadeiras obras de arte, que têm sido muito apreciadas. A exposição fica aberta até ao próximo dia 5.

Aguarelas de Manuel Tavares

O artista portuense Manuel Tavares apresentou, sob o patrocinio do Instituto de Sintra, no Palácio Valenças, daquela vila, uma exposição de 30 aguarelas sobre motivos portugueses.

Grande numero de pessoas tem visitado aquela exposição, que inclui trabalhos primorosamente executados sobre os nevoeiros da Serra de Sintra.

O encerramento está marcado para o dia 5 do corrente.

Paquete «Nova Lisboa»

O paquete «Nova Lisboa», da Companhia Nacional de Navegação, que vai ao Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação parte no próximo dia 9 e não no dia 7, como por lapso saíu no anuncio que ontem publicámos daquela Companhia.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

POLICLINICA DO INTENDENTE
Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Tel. 4 5587
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. BELLO DE MORAIS — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) ás 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 16 h.
DR. [illegible] LAZES — Rins e vias urinárias ... ás 14 h.
DR. [illegible] VALLE — Análises clínicas, vacinas ... ás 11 h.
DR. [illegible] GUEDES — Raios X ... ás 16 h.
DR. E. DE [illegible] RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.as 4.as e 6.as) ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
DR. [illegible] LAZES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas ginastica médica, diatermia, etc. ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... ás 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ... ás 15 h.
DR. JUVENAL ESTEVES — Doenças da pele e sífilis ... ás 14 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos ... ás [illegible] h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sab.) ás 15 h.
DR. VASCO DE [illegible] — Clinica médica, coração e pulmões ... ás [illegible] h.

Faltam as laranjas?
Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — Tel. 27655

Aos grupos excursionistas
Organizem um passeio à encantadora
Praia de Santa Cruz
com um belo almoço no
MAR-LINDO
A PREÇOS ESPECIAIS
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ Telefone 6

CHAPEU POPULAR

A Comissão Reorganizadora da Industria de Chapelaria faz publico que, nos termos da Portaria n.º 12.545 de 6 do corrente, abaixo transcrita, se encontram á venda, em todos os estabelecimentos de venda ao publico de chapeus de homem, de Lisboa e Porto, chapeus do tipo POPULAR, de modêlo e qualidade aprovados por esta Comissão e garantidos pelo industrial seu fabricante cuja firma vai marcada na carneira do chapeu.

Mais se comunica que as unicas firmas autorizadas a fabricar chapeus de tipo POPULAR são as seguintes:

A. Henriques & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Alfredo da Costa Oliveira Trofa
Alfredo Costa, Sucrs., Lda., Trofa.
Almeida, Martins & C.ª, Braga.
António Gomes da Cruz & C.ª S. João da Madeira.
C. Rodrigues Pacheco, Braga.
Cruz & Freitas, S. João da Madeira.
Empresa Industrial de Chapelaria, Lda., S. João da Madeira.
F. Matos Garcia, Lda., Lisboa.
Francisco Leite Soares de Resende, Lda., Arrifana.
J. Gomes de Pinho & Filhos, Lda., S. João da Madeira.
Joaquim Pinto Soares, Braga.
Julio Lima & C.ª, Lda., Braga.
Mário Nicolau da Costa, S. João da Madeira.
Nicolau da Costa & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Nunes da Cunha & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Pinho, Costa & C.ª Lda., S. João da Madeira.
Roberto Nunes de Azevedo, Arrifana.
Serafim Gomes de Pinho, S. João da Madeira.
Soares Silva & Duartes, Lda S. João da Madeira.
Vitorino d'Almeida, Lda., Porto.
Vieira Araujo & C.ª, S. João da Madeira.
Viuva de Serafim Pais Vieira, S João da Madeira.

PORTARIA N.º 12.545

«A diversidade na qualidade e disparidade nos preços de venda dos chapeus justificam a desconfiança do publico, com consequente prejuizo de vendedores e consumidores.

«Julgou-se, por isso, necessário criar um chapeu fabricado exclusivamente de pêlo, de boa qualidade, resistente e bem apresentado, garantido pelo nome do fabricante e vendido com um lucro moderado pelo lojista, que, estabelecendo melhor contacto entre o fabricante e o consumidor, se torne um padrão nas transacções.

Assim:

Manda o Goveno da Republica Portuguesa, pelo Ministério da Economia, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 28.971, de 29 de Agosto de 1938:

1.º—A partir do próximo dia 1 de Outubro, nas cidades de Lisboa e Porto e 1 de Novembro no resto do País todos os estabelecimentos de venda ao publico de chapeus de homem serão obrigados a ter á venda chapeus de tipo «Popular», ao preço fixo de 85$00.

2.º—Quando o estabelecimento não tiver á venda, nas medidas de 55 a 59, chapeu de tipo «Popular» pelo menos em dois tons de cinzento, dois de castanho e preto, será obrigado a entregar, pelo preço do «Popular», qualquer outro chapeu de preço mais elevado, á escolha do comprador.

3.º—Os chapeus «Popular» serão fornecidos já acabados pelos industriais aos lojistas e marcados de forma bem visivel na carneira, com o nome do fabricante e a palavra «Popular».

4.º—As condições de venda dos industriais aos lojistas serão fixadas pela Comissão Reorganizadora da Industria de Chapelaria.

5.º—O não cumprimento do disposto neste despacho importa o pagamento da multa de 500$00 a 5.000$00».

Companhia Colonial de Navegação

N/MOTOR «AMBOIM»

Sairá em 6 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:

MONTREAL

N/VAPOR «LUNDA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 9 de Outubro, recebendo carga geral para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

N/MOTOR «GANDA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 14 de Outubro, recebendo carga geral e de frigoríficos e passageiros para:

S. Vicente e Praia (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Oande** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Cuio** (se convier) e **Moçâmedes.**

PAQUETE «JOAO BELO»

Com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/MOTOR «LUANDA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 26 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 28 de Outubro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, e Recife (no regresso).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o SEMPRE FIXE

Não remedeie Previna!

Aproveite o bom tempo

para

IMPERMEABILIZAR

o seu

terraço

a sua

empena

as suas CONSTRUÇÕES

com

ESTANCOL

Peça esclarecimentos a

R. T. C., L.da

Calçada do Duque, 29, 1.º
LISBOA
TELEFONE 3 0011

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

HORÁRIO DA VENDA DE BILHETES NA ESTAÇÃO DE LISBOA-ROSSIO

N.º dos comboios	Destinos	Horas	Horas de inicio da venda de bilhetes
201	C. Rainha	7,(5	15 da véspera
1	Guarda	7,20	Idem
203	Coimbra (via oeste)	8,(0	Idem
51	Porto	8,40	15 da ante-véspera
7(ou (13(	Santarém	10,15	15 da véspera
3	Porto	12,20	dem
211	C. Rainha	13,35	8 do próprio dia
151 (	Valencia Guarda	15,25	Idem
11	Entronc.	17.35	Idem
205	C. Rainha	18,10	dem
209	T. Vedras	19,12 (dias úteis)	Idem
101	Madrid	19 27 (2.ª) (4.ª) 6.ª)	8 do próprio dia na Agência dos Wagons-Lits. Depois das 18, 15 na bilheteira da estação.
55	Porto	19,27 (3.ª) (5.ª) (Sáb.)	8 da véspera
9	Setil	19,33	8 do próprio dia
207	F. da Foz	20,15	Idem
1001	Campanhã	20,40	8 do próprio dia. Para Norte e Ramais de Tomar, Figueira e Coimbra.
15	Porto	22,10	8 do próprio dia. Para Norte (até V. Nova de Gaia só 1.ª e 2.ª cl.) Beira Alta e Vale de Vouga.
17(	Badajoz Guarda	22,30	8 do próprio dia

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Um conselho aos produtores de melão

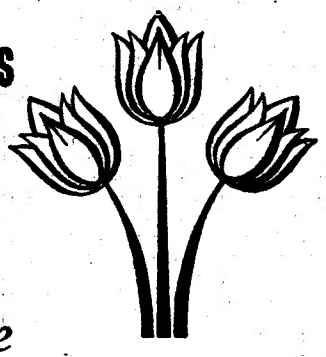
A C. P., até 31 de Outubro transporta melão por preço económico.

Não pense noutros meios de transporte, visto que o caminho de ferro é o mais económico.

Consulte a estação mais próxima

FLORES DA HOLANDA

INCOMPARAVEIS



graça,
beleza e
suprema distinção...

...as verdadeiras tulipas da Holanda importadas directamente dos viveiros da maior casa da especialidade

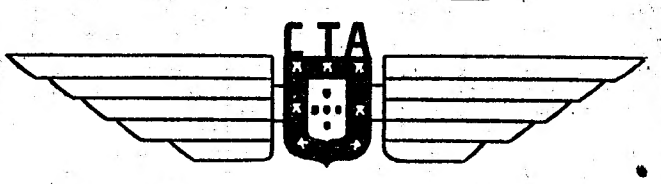
L. STASSEN JUNIOR S. A.
HILLEGOM

Pedir o catálogo de luxo aos representantes gerais:

INTEX
Internacional Exportadora, L.da
Rua de D. João V, 4, 1.º
Telef. P. B. X. 67147 e 65303
LISBOA

COLECÇÃO RECLAME, extra-catálogo, contendo algumas das melhores variedades criadas nos viveiros Stassen. 12 belas tulipas (inclui as célebres «Papagaios»), 6 narcisos de luxo, 25 crocus, 25 anemonas, 12 ranunculos, tudo por **Esc. 99$00,** posto em casa, à cobrança. Basta encomendá-la por um simples postal. Esta colecção destina-se àqueles que ainda não conhecem os bolbos de flores da Holanda, proporcionando-lhes uma experiência, por preço mínimo, pela qual poderão verificar a sua incomparável qualidade.

CTA



COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISSAIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

BOM

LEILÃO

de MOBILIAS E ADORNOS

Avenida Visconde Valmor, n.º 64, 2.º

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para Africa da Ex.ma Sr.ª D. Maria Helena Godinho Cabral

será vendido pelas maiores ofertas

todo o recheio, conforme anúncio discriminativo no «Diario de Noticias»

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS MESQUITA

DE LUTO

Dr. Fausto Landeiro

Da igreja de S. Sebastião saiu esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Fausto Landeiro. O corpo foi velado, durante a noite e, hoje, até á hora do saimento por pessoas de familia e intimos. Após a missa de corpo presente, o corpo foi retirado para o carro funebre, sendo acompanhado por numerosas pessoas, entre as quais muitos médicos, representantes dos serviços sezonáticas, da M. P., etc.

Dr. Alfredo Nunes Saldanha

Faleceu, em Arouca, o sr. dr. Alfredo Camossa Nunes Saldanha, antigo conservador do registo predial e várias vezes juiz substituto desta comarca. O extinto, que era sogro do sr. dr. António de Almeida Mendes, médico da Vila da Feira, e do sr. dr. António Peres de Sousa, veterinário em Marco de Canavezes, gozava de gerais simpatias.

Fernando Ferreira

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, o funeral do conhecido profissional de teatro Fernando Ferreira, há dias falecido, como noticiámos. O funeral sai, ás 10 horas, da Associação dos B .V. da Ajuda, da qual o extinto era ajudante do quadro honorário.

Menino Francisco de Melo de Dien Cardoso Moniz (Palme)

No Hospital de Jesus, onde ontem se sujeitou a melindrosa operação, faleceu hoje o menino Francisco de Melo de Dion Cardoso Moniz (Palme), de 6 anos, natural de S. Pedro do Sul, filho da sr.ª D. Maria Teresa de Sá Nogueira Moreno de Dion Cardoso Moniz (Palme) e do sr. dr. Francisco de Melo Cardoso Moniz (Palme) e primo da nosso camarada na Imprensa, sr. Geudes de Dion. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 e 30 horas, da igreja das Mercês para jazigo de familia, no cemitério de S. Pedro do Sul, onde deve chegar cêrca das 17 horas.

EXPOSIÇÃO BELGA
no Secretariado da Informação

Desde ontem que está em Lisboa o sr. Arthur Huo, comissário geral do Turismo da Bélgica, que vem assistir á inauguração da exposição belga turistica, folclórica, colonial e artistica que depois de amanhã abre no palácio do S. N. I.

Esta manhã o sr. Haulot ofereceu, no Avenida Palace, os «coktail» aos representantes da Imprensa e outras entidades.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, regressou de Inglaterra e França o sr. dr. Luis Guerreiro, médico perito do Tribunal de Trabalho, que em Londres, apresentou uma importante tese no IX Congresso de Medicina do Trabalho.

—De Espanha e França, regressou a Lisboa o cirurgião, dos H. C. L. sr. dr. Manuel Frasão.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro, o distinto médico sr. dr. Evaristo Franco.

—Regressou de França, de uma importante missão profissional, o dr. Bastos Guerra.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente: Região Norte, céu com algumas nuvens, vento NE fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região central, ceu com algumas nuvens, vento N fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, ceu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa: Zona Norte, ceu coberto limpando durante a tarde, vento N fraco a bonançoso, nevoeiros matinais, neblina durante a tarde, visibilidade moderada durante a neblina e má durante os nevoeiros, ondulação NW fraca. Zona central, ceu nublado, vento N fraco a bonançoso, neblina, por vezes nevoeiro matinal, visibilidade moderada durante a neblina, má durante o nevoeiro, ondulação NW fraca. Zona Sul, ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Poetas; 21 e 15, Concerto; 21 e 45, Palestra; 22, 2.ª parte do concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 45, Jor...; 0, fecho.

A unificação
das características
dos papeis correntes

O «Diário do Governo» publicou uma portaria, pelo Ministério da Economia, estabelecendo as tabelas de caracteristicas dos papeis de uso corrente. Segundo se esclarece no relatório da referida portaria, com a adopção das novas tabelas, deverá obter-se, «além das vantagens que para todos representará a fixação de tipos bem definidos, uma economia de cerca de 10 mil contos anuais na exportação de divisas.

A portaria fixa as regras seguintes ás quantidades minimas por encomenda, preços, prazos de execução de encomendas remessa dos papéis encomendados e seu pagamento.

Diz o relatório que, do conjunto das disposições adoptadas, resulta, em referência a quase todos os papéis, uma descida, embora ligeira, do preço do armazenista, e que só relativamente a um tipo de papel se dará ligeira diferença para o' país. Quanto ao retalhista, deve em todos os casos verificar-se uma redução.

O DESASTRE NA AUTO-ESTRADA

Na Policia Judiciária, têm prosseguido as investigações tendentes á organização do processo contra o mecanico António Vaz Agostinho, autor do atropelamento de que resultou a morte do ex-tenente Videira.

O inspector, sr. dr. Melo e Silva, que tem orientado as investigações foi, esta tarde, na companhia dos seus colaboradores e de alguns peritos, procedor, no local onde se deu o atropelamento, na ponte Duarte Pacheco, á sua reconstituição.

O acusado deve ser, na próxima semana, remetido ao tribunal, com os seus eventuais encobridores.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os. Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os. Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel 31531)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Bicho do mato».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«A rua do Delfim Verde».
TIVOLI—«Dez réis de gente».
EDEN—«Elas mandam».
TRINDADE—«A mensagem da paz».
POLITEAMA—«Em cada coração um pecado».
ODEON e PALACIO—«O diabo branco».
GINÁSIO—«A cidade dourada».
CAPITOLIO—«A mulher desejada».
OLIMPIA—«A torre dos sete corcundas».
TERRASSE—«Que o cé a condene».
LIS—«A escrava do deserto».
REX—«Fascinação».
JARDIM—«Que o ceu a condene».
BELEM JARDIM—«Passagem para Marselha».
PROMOTORA—«Nobresa no sangue».
R. AMADORA—«Assassinos».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEM FOI O LADRÃO?—Octavio Ferreira Pinto, morador no Largo da Princesa, 25, queixouse de que lhe roubaram da sua residência objectos de ouro e um titulo de dez obrigações, tudo no valor de 18.500$00. Ignora quem foi o ladrão.

DESASTRES

VITIMA DE DESASTRE DE AVIAÇÃO—A' sala de observações do hospital de S. José, recolheu o caixeiro viajante sr. Domingos Nunes de Oliveira, de 60 anos, residente na Rua Correia Teles, 81, 3.º, que, há dias, sofreu um desastre, quando seguia no carro por ele guiado, perto de Serpa. Depois de estar internado no hospital de Beja, foi transferido para Lisboa, por não ter melhorado dos ferimentos.

O PREÇO DE UMA DESORDEM—Por ter sofrido nma facada nos intestinos, numa desordem em que se envolveu ontem, em Alenquer, recolheu, em estado grave ao hospital de S. José, o jornaleiro José Izidoro Clemente, de 30 anos de idade.

CAMPISMO

Hoje e ámanhã, realiza-se o III acampamento de confraternização do Clube de Campismo de Lisboa. O local, a Quinta da Junqueira, em Carcavelos, é acessivel a pedestres, ciclo, moto e auto-campistas e possui água potável, instalações sanitárias, secretaria, etc. Durante o fogo de acampamento, uma nova equipa apresentará um programa de canções, sendo também passado em «première» o filme «Rallye-1948», que inclui imagens da reunião internacional dos campistas em Londres.

No domingo haverá jogos e outras novidades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No salão de festas do Clube Musical União, na Rua Barão de Sabrosa, 98, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma festa, com uma peça em 1 acto, variedades e baile, dirigido pelo actor-imitador Miguel Simões. «Solson» fará numeros de ilusionismo. Amanhã, á mesma hora, haverá o «baile das chitas», abrilhantado por «Os Indiferentes».

—Hoje, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, comemora o seu décimo aniversário, com um baile, abrilhantado pelos «Cubanos». Amanhã, «matinée», com «Os diabos do céu» e «soirée» com a «Orquestra Bristol».

—O Matadouro Futebol Clube presta homenagem, amanhã, ás 21 e 30, a alguns elementos da Imprensa e da Rádio. Depois de uma visita ás instalações, onde foram introduzidos alguns melhoramentos, seguir-se-ão um acto de variedades e baile.

—Também o Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica promove, amanhã, á tarde, na sua sede, um baile muito animado.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A gerência da casa Garcêz, Limitada, que hoje completa 25 anos de actividade, oferece, ás 20 e 30 um jantar de confraternização ao seu pessoal. A reunião terá caracter intimo e efectua-se num restaurante do Chiado.

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

20 ANOS
ESPECIALIZADOS NA ESCOLHA E VENDA DOS MELHORES LUBRIFICANTES GARANTEM AS BOAS QUALIDADES DO
OLEO
ALLIANCE
TÃO BOM COMO OS MELHORES
produzido por um dos maiores fornecedores dos Exército e Marinha norte-americanos
DISTRIBUIDORES GERAIS:
Sociedade de Lubrificantes e Importação Geral (SORAL), Ld.ª
Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos
PORTO — **Rua Passos Manuel, 207** — Telef. 2 1999
LISBOA — **Rua Santa Marta, 27-K** — Telef. 4 7496

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

COMARCA DE LISBOA
2.º Tribunal Civel

Pelo Juizo de Direito do 2.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa e cartório da 2.ª secção de processos, de que é chefe Pinto do Souto, serão recebidas propostas, em carta fechada, na respectiva Secção Central, para a venda, a quem mais oferecer, da quota de 5.000$00, bem como dos respectivos lucros e demais créditos, que na 1.ª e 2.ª praça não obtiveram lançador, penhorados a Antonio Maria Pereira, na execução sumária que lhe move Victor Manuel Cardoso, quota, lucros e demais créditos que o executado tem na sociedade de «Vinhos Verdes Monte Farinha, Ltd.ª», com sede na freguesia de Britelo, concelho e comarca de Celorico de Basto, devendo as propostas ser abertas no mesmo 2.º Tribunal, Edificio da Boa Hora, no dia 20 de Outubro do corrente ano, pelas 14 horas, na presença dos proponentes que comparecerem, e sendo condições da praça as da lei e estilo. Processo n.º 5.923.

Verifiquei. Lisboa 29 de Julho de 1948.

O Juiz de Direito, *Manuel Ribeiro.*

O Chefe da Secção, *Augusto Pinto do Souto.*

O CAMINHO DE FERRO É O TRANSPORTE IDEAL, POIS É SEGURO, RÁPIDO, PRÁTICO E ECONÓMICO

PREFECT
O carro utilitário perfeito
Duradouro e económico
sem compromisso
Peça uma demonstração
ao
CONCESSIONÁRIO FORD
mais próximo
APOIADO PELO SERVIÇO FORD

As autoridades da Alemanha ocidental ocuparam esta manhã as gares de Berlim

BERLIM, 2.—Os três comandantes ocidentais fizeram ocupar esta manhã, ás 6 horas, pela policia militar e pela policia alemã, as estações do caminho de ferro urbano de Berlim, nos seus respectivos sectores. Viaturas de rádio da policia, estacionam á porta das estações. Esta medida foi tomada devido aos incidentes provocados pela policia dos caminhos de ferro, que depende do comandante soviético, que tinha apreendido nos quiosques os jornais autorizados pelos ocidentais e chegou a molestar vários viajantes para lhes apreender os aludidos jornais.

A operação de ocupação das estações decorreu sem incidente. No entanto, foi preso um membro da Polícia dos caminhos de ferro na estação de Wedding, no sector francês, por ter querido proceder á apreensão de jornais ocidentais.—(F. P.).

Outra decisão soviética

BERLIM, 2—O general Petkoff, chefe dos Serviços de Transporte da Administração Militar Soviética, proibiu a Direcção dos Caminhos de Ferro de Berlim de pôr á disposição dos Governos Militares Ocidentais de Berlim os vagões de mercadorias para transportes no interior da cidade.

Além disso, o director daqueles Caminhos de Ferro negou hoje aos policias das Zonas Ocidentais o direito de fiscalizarem as estações do Caminho de Ferro Electrico situadas no sector Oeste.—(F. P.).

A questão da realeza

na Bélgica

BRUXELAS, 2 — O Partido Liberal decidiu votar contra a proposta Social Cristã, no sentido de se proceder a uma consulta popular acerca da questão real. Parece, portanto, a não ser que os senadores se recusem a inclinar-se perante esta decisão, que a proposta do Partido Social Cristão será rejeitada no Senado, onde será discutida em 19 de Outubro.

Os liberais reafirmaram a sua posição: o afastamento voluntário do rei continua a ser a solução mais util para o país.—(France Presse).

O INQUERITO ÁS ACTIVIDADES

anti-americanas

WASHINGTON, 2.—A comissão parlamentar de inquérito ás actividades anti-americanas deixará de efectuar sessões publicas para investigações a respeito de «espionagem e conspirações comunistas», segundo informam de origem autorizada.

Diz-se em círculos em geral bem informados que Thomas Dewey interveio directamente para que se tomasse esta decisão, pois que o candidato republicano á presidência entende, no dizer dos seus colaboradores intimos, que a referida comissão estava a pecar por excesso de zêlo nos esforços que fazia para demonstrar que as administrações de Truman e Roosevelt estavam invadidas por comunistas.—(France Presse).

CARREIRAS AÉREAS

MADRID, 2 — A Companhia de aviação Iberia altera os horários das suas carreiras a partir do próximo dia 4. Assim, as saidas para Lisboa passam a ser, de Madrid, ás 12 e 30 de segunda, quarta e sexta-feira.—(Efe).

ALMOÇOS E JANTARES

DEIXOU DE ENCERRAR AOS DOMINGOS

O Conselho de Segurança pode recomendar o recomeço das conversações entre os «Quatro» sobre a questão de Berlim

(Por Jean Lagrange)

PARIS, 2.—No Conselho de Segurança das Nações Unidas intensificam-se os preparativos para a apresentação, que se há-de fazer na próxima segunda-feira, da queixa das potências ocidentais contra a Russia, em virtude da situação presente em Berlim.

As declarações dos países pequenos não crêem muito na eficácia das fórmulas de processo que os Grandes vão seguir. O dr. Evatt deu, esta manhã, indício seguro desta opinião, ao manifestar, numa conferência de Imprensa, a esperança de que o litigio possa vir a resolver-se por negociações directas entre os países interessados.

Por agora, parece que os Três Grandes ocidentais têm apenas em vista apresentar a sua queixa ao Conselho e deixar que este decida que medidas terá de adoptar para que se acabe o bloqueio soviético de Berlim. Porisso se não apresentará qualquer projecto de resolução ou recomendação, pedindo-se apenas que o Conselho julgue a pendência pelos documentos que se lhe apresentam e pelas explicações verbais que os representantes das potências ocidentais vão dar.

Prevê-se nos circulos diplomáticos bem informados que o primeiro assunto a discutir será a aprovação da ordem do dia e que, naturalmente, a delegação russa aproveitará a ocasião para pôr em duvida a competência juridica do Conselho, no que respeita a este assunto, baseando-se para tanto no texto do artigo 107 da Carta das Nações Unidas. E' muito provavel que os ocidentais respondam que esse artigo sómente se deve aplicar aos assuntos que dizem respeito á Alemanha, e não ao caso especial do bloqueio da capital da Alemanha. Afigura-se possivel aos observadores que se eternize a discussão á volta deste ponto de processo, porque dum lado e doutro se poderão aduzir muitos augumentos.

De qualquer modo, as potências ocidentais defenderão a sua maneira de ver, alegando que, dado o malogro das negociações directas sobre o assunto, o Conselho de Segurança é o unico organismo que poderá solucionar um conflito que faz perigar a paz do Mundo.

No entanto, a aprovação da ordem do dia é apenas uma questão de processo, a respeito da qual se não poderá exercer direito de veto, e as delegações ocidentais sentem a esperança de conseguir os sete votos aprovativos que serão necessários para que o Concelho passe ao estudo do problema.

A posição russa continua a ser a grande incógnita.

O delegado russo procederá agora, como já o fez Gromyko, em 1946, que saiu da sala do Conselho quando se discutia a queixa do Irão contra a Russia, em virtude deste ultimo país não ter desocupado o território iraniano depois do prazo marcado por um tratado?

E se o delegado russo participar até ao fim dos debates, como actuará?

Além disto, e na incerteza da atitude soviética, os delegados ocidentais também não podem elaborar um programa definitivo de actuação.

No entanto, parece certo que, no caso de nada se conseguir no Conselho de Segurança, as potências ocidentais se voltarão para a Assembleia Geral. Nos círculos ligados á delegação americana dizem que, em tal caso, qualquer país pode submeter o problema á Assembleia, desde que o Conselho se desembarace primeiro da questão.

Como não se sabe o que farão os russos, torna-se impossível prever um projecto de resolução, mas salienta-se nos círculos americanos que o Conselho pode fazer uma recomendação, além de poder tomar resoluções executórias. Além disso, não seria de todo em todo impossível que um membro não permanente do Conselho apresentasse por si próprio um projecto de resolução.

Um delegado latino-americano declarou que, no presente estado da questão, alguns gostariam que se aprovasse uma moção que recomendasse o regresso ás negociações a quatro e a suspensão do bloqueio a Berlim. Tal moção estaria de conformidade com o capitulo VII do artigo 40, que prevê medidas provisórias que tenham o objectivo de impedir que uma situação perigosa se agrave.—(F, P.).

Descobriu-se uma conjura

contra o Governo siamês

BANGKOK, 2 — Forças do Exército siamês e da Polícia receberam ordem para guardar os edificios publicos e ocuparem posições estratégicas em Bangkok. Estas medidas especiais são consequência de se ter descoberto ontem uma grande conspiração para derrubar o Governo. A cidade tem um aspecto normal. Com excepção dos círculos oficiais, não se verifica qualquer tensão na capital. Nos círculos politicos supõe-se que o Governo fez abortar o movimento revolucionário, tendo prendido os chefes da conspiração, incluindo alguns oficiais do Exército.—(Reuter).

Se Dewey for à Presidência dos Estados Unidos procurará que a Europa se transforme em federação

WASHINGTON, 2.—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott Rankine).—Os círculos diplomáticos americanos e europeus desta cidade julgam que o governador Thomas Dewey decidiu, no caso de ser eleito presidente da Republica, prosseguir com o auxílio Marshall e o auxílio militar á União Ocidental, condicionando-os a uma rapidez maior para que a Europa Ocidental se transforme numa federação.

Tal é a interpretação que se dá ao seu discurso sobre política externa que realizou ontem á noite em Salt Lake City. Disse ele: «Empregaremos este programa de auxílio europeu como meio de encorajar as nações da Europa Ocidental no seu caminho para a União Europeia».

Os círculos bem informados afirmam que Dewey não ficaria satisfeito com o simples cumprimento do pacto de União Ocidental de Bruxelas, por intensa que seja a sua execução. O que ele pretende pedir em 1949 aos países europeus é uma garantia de que eles tomarão medidas concretas para a sua integração política e económica numa federação.

Com a fé inquebrantável de um advogado americano nas formas constitucionais, Dewey crê que tal estrutura é a unica forma de estabelecer um bastião necessário contra a Russia. Para ele não é um sonho os Estados Unidos da Europa. Não há motivo para supor que como presidente não venha a transformar em decisões de política externa os seus pedidos firmes e mesmo rudes de Fevereiro passado no sentido de o principio da unificação política europeia ser incorporado na legislação do plano Marshall.

No debate do plano Marshall, o senador Fulbright propôs um artigo apoiando a unificação política da Europa, artigo esse que foi retirado depois; mas tem-se como certo que proposta igual será apresentada ao novo Congresso.

No caso de virem a prevalecer os planos dos partidários de Dewey, tal moção não significaria apenas uma aspiração piedosa. Se Dewey, como presidente, seguir as linhas indicadas na sua campanha eleitoral, é também provável que semelhantes condições sejam postas á aprovação do auxilio militar americano á Europa ocidental.

Além disso, a opinião publica americana apoia fortemente os pedidos de Dewey a favor da federação.—(R.).

O que se come em Carriche

hoje á noite...

E' a seguinte a ementa dos sábados no restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111: sopa de puré de feijão manteiga; mariscos; pregado «au meunier»; e mão de vaca á jardineira. Fados por Alfredo Marceneiro e outros populares cantadores. Parque privativo para automoveis.

Café Chave d'Ouro

Reabre hoje, 2, o seu magnifico

Salão de Chá

Primoroso conjunto musical TAVARES BELO

Reservam-se mesas. Reservado a direita de admissão

Proteja o Motor do seu Carro

USANDO

CORECO

PENN

"Económico porque é bom"

RESTAURAÇÃO

Escola 100 % útil

Cursos diurnos e nocturnos

Abertas as matrículas

Avenida Almirante Reis, 106

2.ª FEIRA

ESTREIA

da grande

Atracção

Internacional

SCARAMBONE

Deixou de encerrar aos Domingos